

MENSAGEM DE DUTRA À NAÇÃO

Nova ofensiva contra Nanquim desfechada pelos comunistas

SAVANÇAM DE TÊS DIREÇÕES OBRE A CAPITAL CHINESA

PERSISTEM OS RUMORES DE PAZ

NANQUIM, 30 (Gerald Nozick, correspondente da UP) — O governo de Nanquim admitiu que tropas comunistas chinesas, progredindo ao longo da costa oriental da China, chegaram às margens do rio Yang-Tsé, a cento e vinte quilômetros de Nanquim. Isso cortou os caminhos de acesso entre a capital e Shanghai e o Mar da China. Concomitantemente, os comunistas desfecharam uma nova ofensiva a oeste de Nanquim e, segundo se afirmou, entraram em atividade na zona de Peng Pu, cento e setenta quilômetros ao norte. Ao que parece, trata-se de um movimento com três pontas de lança dirigido contra a capital.

O reinício das combates e operações militares em grande escala coincidem com as entrevistas do presidente Chiang Kai Shek e do primeiro ministro Sun Fo, com os comandantes militares e governadores das províncias do Centro, a fim de decidir se continuará a guerra civil ou se os nacionalistas pedirão a paz.

Todavia, como muitos dos comandantes militares regionais e governadores provinciais — inclusive o próprio Chiang — foram qualificados pelos comunistas como criminosos de guerra, espera-se que a guerra continuará, não importa o grande sentimento pro-paz, dentro do governo nacionalista de Nanquim.

O comunicado da marinha de guerra chinesa declarou "zona comunista" o trecho de cinquenta e sete quilômetros ao longo da margem norte do rio Yangtze e disse que será feito fog contra qualquer embarcação que pretenda entrar ou sair dessa zona.

O bloqueio compreende a zona desde Tsiang — cento e vinte quilômetros a leste de Nanquim — até Tsiang Kiang, a meio caminho entre Nanquim e o mar da China.

Circulos oficiais admitem que as tropas comunistas que há duas semanas percorreram as margens do lago Hunze, e capturaram Kaoyu — no extremo oriental do grande Canal — avançando outros cem quilômetros na direção do rio Yangtze.

Em Yangchow, importante localidade sobre a margem setentrional do Yangtze, setenta e cinco quilômetros a leste de Nanquim, todos os edifícios estão sendo transformados em fortalezas e ordenou-se que as defesas devam estar terminadas dentro de dez dias. Pelo menos é o que anuncia a imprensa chinesa.

O almirante Kwei Yung Chin, comandante em chefe da esquadra chinesa, declarou hoje regressar a Nanquim, depois de uma viagem de inspeção pelo rio Yangtze, que está certo de que as patrulhas navais chinesas manterão os comunistas a leste de Nanquim.

Acordo aéreo libano-brasileiro

BEIRUTE, 30 (AFP) — O Conselho de Ministros aprovou o acordo aéreo libano-brasileiro, recentemente negociado entre o sr. Joseph Taouk, ministro do Líbano no Rio de Janeiro, e as autoridades brasileiras competentes.

Esse acordo será submetido brevemente à ratificação da Câmara.

BEIRUTE, 30 (AFP) — No início da última sessão da Câmara foi procedida à leitura de um telegrama do sr. Joseph Taouk, ministro do Líbano no Rio de Janeiro, anunciando que a Câmara dos Deputados do Brasil aprovou por unanimidade uma moção nos termos da qual a Assembleia e a nação brasileira enviavam felicitações ao Líbano por motivo da sua independência, festejada a 22 de novembro. Por proposta do presidente, Sabri Hamade, a Câmara Libanesa aprovou por unanimidade o envio de agradecimentos à Câmara brasileira.

CASA ANGLO BRASILEIRA S/A, MODAS, CONFECÇÕES E BAZAR AOS NOSSOS CLIENTES E AO PUBLICO EM GERAL

Reportando-nos às notícias divulgadas pelos jornais "A Gazeta" e "A Época", desta Capital, edição desta data, e "Diário Carioca", do Rio de Janeiro, de 29 deste mês, relativas a uma suposta concordata preventiva que teria sido requerida por esta Sociedade, cabe-nos desmentir tal notícia, que é totalmente improcedente. Cumpre-nos, mais, esclarecer que, em defesa dos nossos direitos e interesses, iremos promover, mediante as medidas judiciais adequadas, a responsabilidade dos autores e divulgadores de tão absurdas, quão infundadas notícias.

São Paulo, 30 de Dezembro de 1948.

CASA ANGLO BRASILEIRA S/A.

Modas, confecções e bazar

(a) J. G. Wynne-Williams

Diretor-Presidente



NATAL NA CASA BRANCA — Nos jardins da Casa Branca, em Washington, o dia de Natal foi comemorado com farta iluminação, como se pode ver no clichê. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

Excomungados pelo Vaticano os responsáveis pela prisão do primaz católico da Hungria

INTEGRA DO DECRETO ONTEM DIVULGADO — TAMBÉM O "PREMIER" ISTAVAN

CIDADE DO VATICANO, 30 (UP) — A Igreja Católica Romana excomungou a todos os que "contribuíram" para a detenção do cardeal Joseph Mindszenty, primaz da Hungria, desde o primeiro ministro Istavan Dobi, até o guarda da prisão onde se acha o prisioneiro.

A excomunhão foi decretada pela congregação consistorial da Igreja.

Diz que todos aqueles que participaram da prisão do cardeal, ordenada pelo governo húngaro sob a acusação de tráfego de armas, foram excomungados.

Isso significa que todos os excomungados ficam excluídos da Igreja e não podem receber a sagrada comunhão e outros sacramentos.

Por outro lado, o prefeito de Roma, Salvatore Ricchini, enviou uma mensagem ao Papa, em seu nome e no nome dos membros da Câmara Municipal, dizendo que "reafirmamos a nossa devoção à Santa Sé. A Igreja e o Estado húngaro, inclusive o próprio marechal Tito.

Entrementes, continuam chegando ao Vaticano mensagens de todas as partes do mundo, inclusive da América Latina.

De fato, o arcebispo de Zagreb, monsenhor Aloisius Stepinac, a excomunhão incluiu todos os funcionários do governo da Iugoslávia, inclusive o próprio marechal Tito.

Entrementes, continuam chegando ao Vaticano mensagens de todas as partes do mundo, inclusive da América Latina.

ULTIMAS NOTÍCIAS

CONTRABANDO DE MACONHA PROCEDENTE DO BRASIL SANTIAGO, 30 (AFP) — A polícia descobriu um importante contrabando de maconha, droga que era vendida nos centros noturnos em forma de cigarros. Foi encontrado que a maconha provinha do Brasil e do México.

A LUTA NA INDONÉSIA BATAVIA, 30 (U.P.) — O quartel-general do exército holandês anunciou hoje que as suas tropas se apoderaram das principais bases petrolíferas de Djambi, a sudoeste de Sumatra, depois de um rápido ataque.

Djambi, que está situada a cento e sessenta quilômetros de Palembang, de onde foi iniciada a ofensiva holandesa, possui uma das jazidas petrolíferas mais ricas do Oriente.

A causa desse milagre econômico foi a espetacular reforma monetária, em virtude da qual as autoridades britânicas, francesas e norte-americanas retiraram da circulação os reichsmarks de Hitler quase destituídos de valor e os substituíram por um novo e escasso "Deutsche Mark".

Essa nova moeda esteve longe de constituir uma cura para todos os males. Ao alvorecer de 1949, seu valor já se encontrava depreciado em considerável medida e a "Alemanha" ocidental está presa nas garras de uma elevação inflacionária de preços. Pônes trabalhadores podem comprar muitas das mercadorias que vêm — salvo no que concerne aos víveres — e as economias mingüaram até quase desaparecerem completamente. Mesmo assim, entretanto, o novo dinheiro pôs a funcionar o sistema da produção. Além disso, espera-se que quando, em 1949, a produção em crescimento começar a alcançar a enorme margem de procura, atrasada, os preços tendam a nivelar-se de novo.

Politicamente, 1948 foi menos momentoso para a história da Alemanha Ocidental. Foi ano de transição entre a decisão de criar um governo que incluíse as três zonas oc-

Ameaçada a aliança franco-britânica

SCHUMAN DEVERA VISITAR LONDRES

PARIS, 30 (U.P.) — A França e a Grã-Bretanha concordaram em realizar um grande esforço a fim de evitar a derrocça da sua aliança, ante a crescente tensão anglo-francesa que ameaça seriamente os planos da União Ocidental Europeia e o Pacto de Segurança do Atlântico.

O Ministério das Relações Exteriores francês anunciou que o sr. Robert Schuman, titular dessa pasta, visitará Londres no próximo dia 12 de janeiro, a fim de conferenciar com o seu colega britânico, sr. Ernest Bevin. Essa visita será a culminação do ponto que atingiu as relações entre ambos os aliados ocidentais e que motivou grande preocupação em Londres a Paris.

Por sua parte, os funcionários franceses declararam que as relações entre ambos os países são "muito críticas" e que, desde a assinatura de 4 de março de 1947, em Dunkerque, da aliança de cinquenta anos. Disseram ainda que não existe, todavia, "tipo de crise" entre os dois países, mas que há um objetivo comum de ambos os países: a manutenção da paz e da segurança na Europa.

A principal fonte de desconfiança franco-britânica, nos recentes meses, continua sendo a Alemanha. A França, que se opõe à Alemanha, considera que não devia ser firmado o Pacto de Dunkerque, nem se haver chegado a um acordo total sobre esse problema vital. O acordo sobre o Ruhr, anunciado nesta Capital na terça-feira passada como uma vitória francesa, ativou em parte os temores franceses a respeito da Alemanha, sem no entanto modificar a opinião francesa que permanece a mesma. Agora, o que os franceses temem são os planos anglo-norte-americanos para reconstituir uma poderosa Alemanha centralizada, em vez de uma Federação de Estados semi-autônomos, como era o desejo da França.

Contrário o povo alemão ao controle da região do Ruhr

PROTESTO CONTRA A DECISÃO DAS POTÊNCIAS OCIDENTAIS

BERLIM, 30 (Walter Rundle, correspondente da UP) — A situação nesta cidade continua se caracterizando pelos indugados protestos de todos os alemães, desde os comunistas até seus acerrimos inimigos, os social-democratas, contra a decisão das potências ocidentais de colocar a região industrial do Ruhr sob a autoridade dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, França, Bélgica, Holanda e Luxemburgo, com escassa participação dos alemães.

Em Dusseldorf, segundo os despachos recebidos dessa importante cidade industrial do Ruhr, registraram-se também protestos que se traduziam em palavras hostis dos dirigentes de todos os partidos políticos e de todos os grupos comunistas a decisão da minoria comunista de realizar manifestações amanhã em Frankfurt, e a 2 de janeiro em Dusseldorf, Solingen, Dortmund, Essen.

Em Dusseldorf, os mineiros também exteriorizaram seus protestos, porém sem projetar manifestações, como o fiziam os comunistas, o que faz pensar que o plano do Ruhr poderá ser posto em vigor, sem que ocorram graves alterações de ordem pública.

Ao que parece, os partidos políticos anticomunistas, como o Social-Democrata, Cristão-Deputado e Liberal-Democrata, ao mesmo tempo em que protestam contra o plano do Ruhr, estão determinados a impedir que o assunto sirva para os objetivos de propaganda comunista.

Em Berlim, o órgão do governo militar soviético, "Tageblende Rundschau", atacou hoje a decisão aliada sobre o Ruhr, dizendo entre outras coisas que os operários alemães jamais aceitarão esta nova escravidão.

O órgão do Partido Social-Democrata, o "Sozial-Demokrat", que se publica com a autorização britânica, anunciou que os socialistas exercem pressão para que seja modificado o estatuto aliado para o Ruhr, para lograr a socialização nessa zona.

Ao mesmo tempo, segundo informações colhidas em círculos autorizados, os russos aumentaram o número de policiais alemães nos pontos de fiscalização.

O trem seguiu para Moscou, levando entre os passageiros diversas personalidades políticas da Europa Oriental, que deviam participar da cerimônia da Paneslava.

O trem desbaratou e sofreu uma explosão nas imediações de Lodzie, a oitenta quilômetros a oeste de Varsóvia. Dizem as informações que, possivelmente os autores do atentado foram guerrilheiros poloneses. Soubemos, porém, que houve mais de dez vítimas, mas o governo polonês demora a dar o resultado.

LONDRES, 30 (AFP) — Importante conferência foi realizada hoje entre o chanceler Bevin e o general Brian Robertson, comandante-em-chefe da zona britânica na Alemanha.

O Iraque ordena o reinício das hostilidades ante as repetidas violações de tregua na Palestina

PROSSSEGUE A BATALHA DE NEGEV

BAGDAD, 30 (AFP) — Anunciando um comunicado oficial que "em face das repetidas violações da tregua pelos judeus, o Estado-Maior do Iraque ordenou o reinício das hostilidades."

CAIRO, 30 (AFP) — O encarregado de Negócios do Iraque visitou o primeiro ministro Ibrahim Abdel Hadi Pashá para informar oficialmente que o governo iraquiano decidira reiniciar as hostilidades na Palestina, acrescentando que as forças iraquianas apoiaram plenamente as forças egípcias, em luta na Palestina.

O governo iraquiano pediu uma reunião urgente do Comitê Político da Liga Árabe. O encarregado de negócios do Iraque fez a mesma comunicação ao sr. Azzam Pashá, secretário-geral da Liga Árabe.

CAIRO, 30 (UP) — O Ministério da Guerra informa que as forças egípcias frustraram uma tentativa judaica de realizar um movimento envolvente contra seu flanco direito na Palestina.

AMMAN, 30 (AFP) — As forças de Israel estão lutando no interior do território egípcio — anuncia-se nesta Capital.

AMMAN, 30 (AFP) — Prossegue em território egípcio a batalha de Negev. Quando a resistência egípcia em Be'er-Sheva, os judeus prosseguiram em seu avanço e penetraram no território egípcio, onde os combates estão sendo travados nas proximidades de Be'er-Sheva.

As forças israelitas atingiram também Aslue, no extremo sul de Negev — segundo declaram fontes militares. A posição do exército egípcio parece ser crítica no norte da Palestina, na fronteira do Líbano, onde os sionistas avançam sem encontrar resistência.



EXCOMUNGADO — Istavan Dobi, primeiro ministro da Hungria, fotografado quando prestava juramento ao assumir o alto posto. Istavan acaba de ser excomungado pelo Vaticano, como responsável pela prisão do primaz católico húngaro. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

BEDELL SMITH RENUNCIOU...

WASHINGTON, 30 (U.P.) — O general Walter Bedell Smith, que chegou hoje a esta Capital, procedendo de Berlim, anunciou sua renúncia ao cargo de embaixador em Moscou. O general Smith declarou de falar sobre a afirmação formulada por Truman de que certos dirigentes russos estão ansiosos por chegar a um entendimento com os Estados Unidos.

BUDAPEST, 30 (AFP) — Pela primeira vez, a imprensa comunista húngara comenta a prisão do cardeal Mindszenty.

Sob o título de "Mindszenty deverá responder pelos seus atos", o órgão oficial do Partido dos Trabalhadores, "Szabad Nép", escreveu: "Constituirá um mérito histórico do Partido Comunista e do Partido dos Trabalhadores ter mobilizado as massas contra as atividades subversivas e a reação do cardeal Mindszenty, aventureiro político e agente número um dos imperialistas. Os partidos Comunista e dos Trabalhadores separaram nitidamente as posições. A Igreja Católica da reação desmoralizada sob as vestes eclesásticas, evitando que a indignação popular não se voltasse contra a religião e a Igreja, mas exclusivamente contra o cardeal Mindszenty e a reação imperialista."

1949 será o ano decisivo para o futuro da Alemanha ocupada

Ernest Leiser

detais e a final execução dessa resolução. Muito embora esse processo tenha avançado mais lentamente do que se esperava, as relações dos alemães com seus conquistadores, sob outros aspectos, modificaram-se mais rapidamente.

O ano de 1948 presenciou, por exemplo, um virtual abandono do programa de desnazificação, por parte dos aliados ocidentais. Ao chegar o fim do ano, a Alemanha Ocidental estava completamente "desnazificada" ou, de acordo com o parecer de muitos críticos, "re-nazificada" — com a maior parte dos homens que apoiaram Hitler, de volta aos seus velhos postos. Dentre 950.000 pessoas que, na zona norte-americana, passaram por processo de desnazificação, restaram nas prisões apenas 950, agora, no fim do ano.

O objetivo central do programa de "re-orientação" passou por drástica mudança, durante 1948. Há doze meses, o principal objetivo declarado era ainda a condenação dos princípios do nazismo. Para o próximo ano, entretanto, o objetivo é o comunismo. Rebaixar a propaganda russa é agora preocupação mais séria do que rebaixar a nazista. Em princípio de 1948, era ainda modo tratar com severidade os alemães dominados. Ao concluir-se o ano, os alemães haviam-se transformado em aliados econômicos e, em considerável medida, adeptos políticos também. Nessas condições, quase não tem sentido dar-se-lhes ordens, para que façam isto ou aquilo.

Para a "Alemanha" situada sob ocupação soviética, o ano de 1948 apenas assistiu a um acontecimento de importância maior: a tendência inexorável para a inclusão de 17.300.000 alemães orientais no bloco soviético de satélites, tanto econômica quanto politicamente.

Não ocorreu nenhum espetáculo ressurto econômico na Alemanha da Rússia. Se algo houve, foi o agravamento da situação econômica, devido à contínua exação de enormes reparações e devido aos efeitos do "contra-bloqueio" imposto pelas potências ocidentais em relação pelo bloqueio soviético de Berlim. Não houve reforma monetária na zona soviética, mas apenas um golpe político que não conseguiu reforçar a economia da zona, em seu conjunto.

Os alemães do leste podem, também, esperar a formação de um "governo" durante 1949. Talvez se siga ao estabelecimento da administração da Alemanha Ocidental ou, a julgar pelos presentes indícios, talvez o preceda. Não será um governo no sentido no sentido exato do termo. Não terá independência de ação. Seus verdadeiros dirigentes continuarão a ser oficiais soviéticos, agindo através de um grupo escolhido de "ativistas" comunistas, mercedores de confiança. Os 90 por cento de alemães orientais que se opõem ao comunismo, continuarão sem representação. É altamente improvável que eles se rebellem, entretanto, contra o regime que lhes é imposto. Por volta de fins de 1949, uma forte "política do

povo" para militar estará presente para reprimir qualquer oposição que se manifeste.

Economicamente, a zona oriental estará no primeiro ano de um "Plano Bial", de origem soviética em todos os seus detalhes. Terá prioridade o desenvolvimento das "corporações de reparações" soviéticas, por intermédio das quais os russos observem talvez 50 por cento de toda a atual produção do oriente alemão. Em segundo lugar, será a socialização das empresas que ainda produzem para os alemães. Mas, tanto nas fábricas soviéticas quanto nas alemãs, a produção será desenvolvida no sentido de dar à U.R.S.S. e aos outros satélites o equipamento industrial de que carecem para a complementação de suas economias.

Muito embora o sentido geral da vida das zonas rivais pareça relativamente claro para 1949, a sorte de Berlim e a terra de ninguém do dividido Reich permanecem absolutamente obscura. Ninguém que tenha vivido a "crise de Berlim" durante 1948, atrever-se-á a prever o rumo que tomará ela. Tudo o que pode ser visto no presente é a continuação do impasse, em virtude do qual a Capital permanece tão dividida quanto o país.

Este quadro entristecido, é tão derrotista e tão feio que não pode ser aceito com facilidade. Em Berlim, o Ocidente, substituído como um encargo permanente para os aliados e para a Alemanha Ocidental. Do mesmo modo, o setor soviético pode manter-se à custa de subsídios extrínsecos da já empobrecida zona russa, sendo cada vez mais integrado no esquema geral de Estado de polícia e de ditadura econômica da zona. Muito embora as duas "Alemanhas" de 1949 não partilhem de governo e ideologia comuns, suas condições sofrirão de um modo comum — o modo da guerra.

Para os alemães que pensam, parece quase certo que, se vier a guerra, esta será travada dentro do seu país, mais uma vez e custará ainda mais milhões de vidas do que quando Hitler semoviu ventos e colheu tempestades. Compreendem que a Alemanha tem sido, desde o fim da guerra, o pomo de discordia pelo qual Oriente e Ocidente pelejam pela balança de poder. Estão certos de que se num ponto qualquer da Europa, a "guerra fria" bruscamente esquentar, esse ponto será a Alemanha.

Trata-se de uma perspectiva profundamente alarmante para a vasta maioria dos alemães. Alguns políticos, tanto da Alemanha Oriental como da Ocidental, sonham ainda com uma guerra que faça com que a Alemanha de um momento para outro, ressurja como a suprema potência da Europa. As massas alemãs, entretanto, não vêem nenhuma vitória para a Alemanha, numa guerra. Vêm apenas uma nova destruição. E esta é uma visão tão negra e obscuro que domina todos os problemas de 1949.

Se 1949 puder ver a manutenção da incerteza e difícil paz de hoje, portanto, não será um fracasso para o alemão comum, tanto oriental quanto ocidental.

NOTÍCIA POLITICA

NO ÚLTIMO DIA

Chegamos hoje ao ultimo dia do ano da graça de 1945. Olhando ao redor de nós mesmos, podemos louvar o Renator. Tudo está aqui e ali, em ordem, e a vida pública que realizou os seus ideais, corporificados na Carta Constitucional de 1946. O Poder Executivo reina sabiamente. O Congresso Federal, vergado por enorme carga de sacrificios, não tem mãos a medir para concretizar as aspirações do povo, sem esquecer, é obvio, dos justos anseios das classes conservadoras. Os governos estaduais alinham vitoriosamente as águas de sua administração, sob as benções das respectivas Assembleias legislativas. E, nos municípios, já agora reabilitados pelo municipalismo agudo que se apossou de todos os nossos estadistas, reinam o progresso, a paz, a concordia e a sabedoria.

Nenhum homem publico devia sua atenção dos problemas administrativos. O esforço da Câmara dos Deputados para não oferecer a Lei de Inquilinato mais perfeita do mundo é comumente. O esforço do governo para não apresentar com uma lei de segurança muito mais completa que a do sr. Raul é emocionante. O esforço da Assembleia de S. Paulo, para, ao mesmo tempo, aumentar os vencimentos do funcionalismo e diminuir os impostos, é tocante.

O povo sente-se feliz, recompensado, grato. Ninguém se queixa. A inflação foi paralizada. O problema da falta de moradia deixou de existir, graças a um milagroso plano conjugado dos Institutos de Aposentadoria e da Fundação da Casa Popular.

A broca e o curuquerê deixaram, de funcionar. Não há mais comunismo, o que significa que a questão agrária foi resolvida, e que não há mais analfabetismo, nem tuberculose, nem miséria, males que os comunistas incendiavam para agitar em sua propaganda. E, sobre este paraíso — como sempre — resplandece o Cruzeiro do Sul, que reflete nas águas da Guanabara, para onde olha, de braços abertos, o Cristo do Corcovado.

Poderemos adormecer hoje tranquilos, a fim de acordar amanhã, primeiro dia de 1946, sob a alegria esplendente do sol da liberdade em raios fulgidos, cujo preço — por exceção — é o mesmo de 1822...

MONSIEUR BERGERET

Simpleza saudação ao povo o discurso do sr. Getúlio Vargas

Assim prevê o seu genro, deputado Amaral Peixoto

RIO, 30 (Da sucursal, pelo telefone) — O deputado Amaral Peixoto, um dos maiores líderes do possidismo do Estado do Rio, continua assinando do ponto todas as tardes na Câmara dos Deputados. Ainda hoje, ele lá esteve, onde, segundo nos disse, foi palestrar com o sr. Acúrcio Torres. Na ligeira palestra que manteve com o representante do JORNAL DE NOTÍCIAS, adiantou o representante fluminense que não era verdadeira a notícia veiculada por alguns jornais, segundo a qual ele partiria para São Borja, a fim de confabular com o sr. Getúlio Vargas, a fim de assentar os preparativos para a próxima sucessão presidencial. Esclareceu-nos ainda o

Era uma vez...

1938. A clássica abertura das histórias maravilhosas inicia uma história real. Era uma vez... dois amigos. Une-os a mesma aspiração: criar um organismo de propaganda que, sob o signo da amizade e através da arte apoiada na verdade, colabore para o desenvolvimento das classes produtoras, trabalhe pelo bem comum. Surge assim a — PANAM — Casa de Amigos. E passam-se os anos. As primeiras lutas sucedem-se os primeiros triunfos. Hoje — amigos vêm juntar-se novos amigos. Hoje — dez anos decorridos de sua fundação — a outrora pequenina agência de publicidade pode comunicar sua transformação em sociedade anônima, com o capital integralizado de dois milhões e trezentos mil cruzeiros. A partir de 1949, a Panam funcionará em prédio próprio, com instalações especiais, à Rua Barão de Itapetininga, 224 — 3.º andar, onde, fiel ao espírito que sempre animou suas atividades, estará à disposição dos que a honram com a sua confiança e para os quais, no passado como no presente, intransigentemente se orgulha de ser — PANAM — CASA DE AMIGOS.

Reprodução do "porte-bonheur" oferecido pela PANAM a todos os que figuram em seu extenso rol de clientes. Hoje a chave é um símbolo da "CASA DE AMIGOS".

PANAM PROPAGANDA S.A.

DIRETORIA:
Presidente — João Alfredo de Souza Ramos
Vice-Presidente — Adalberto Ferreira do Valle
Superintendente — Gerardo de Souza Ramos

CONSELHO FISCAL:
Brasílio Machado Neto
Fernando E. Lee
Décio Ferraz Novaes

Articula-se um movimento destinado a impedir que novas cenas deprimentes desmoralizem a Assembleia

Cerca de vinte e cinco deputados já deram seu apoio à iniciativa de parlamentares de todos os partidos — Surgirá uma "bancada da ordem" — Contra a falta de compostura e os insultos pessoais — Prevista a cassação do mandato dos deputados que submeterem o Poder Legislativo a novas humilhações

O ano de 1948 chegou melancolicamente às suas ultimas horas de vida, encontrando em S. Paulo todas as atenções prestas à luta que vem empolgando a Assembleia Legislativa do Estado.

Essa luta — travada em torno do projeto destinado a aumentar os vencimentos dos funcionários públicos e, também, a majorar os impostos estaduais — deu origem a episódios dramáticos e grotescos no plenário do Palácio Nove de Julho. Parece, todavia, que alguma coisa de positivo surgirá em consequência da agressiva batalha dos últimos dias, mesmo que concretamente nada tenha resultado das reuniões mais recentes dos representantes do povo.

Como ninguém ignora, na ultima terça-feira, registrou-se na Assembleia acontecimentos pouco elegantes. Insultos — os mais pesados — foram trocados por parlamentares que esqueceram os deveres da ética e mesmo as normas

da mais comensal compostura. A publicidade dada ao desagradável acontecimento chamou os olhos de todos os membros do Palácio Nove de Julho, que deliberaram organizar uma verdadeira campanha para reabilitar o conceito daquela Câmara.

RECONDUÇÃO DA ASSEMBLEIA A DIGNIDADE INICIAL

Essa iniciativa era antes um dos assuntos dominantes nos meios parlamentares locais. Cerca de vinte e cinco deputados já se tinham comprometido a prestigiar um movimento capaz de reconduzir a Assembleia à sua dignidade inicial, e estudavam entre si o

modo de assegurar o ambiente de austeridade e respeito que deve caracterizar as reuniões dos legisladores paulistas.

Sobre esse importante assunto, um dos líderes do movimento prestou à nossa reportagem os esclarecimentos seguintes:

— Vemos numa época em que os menores incidentes do Poder Legislativo são exagerados e oferecidos, como alimento, aos inimigos das instituições democráticas. Ora, cabe-nos a nós, deputados, antes de mais nada, elevar o prestígio e o bom nome do regime, que tem como alicerce as Assembleias de representantes do povo. É lamentável que alguns membros daquelas Assembleias tenham dado motivo a informações menos favoráveis ao funcionamento da democracia. Esse fato porém teve a virtude de despertar em todos os deputados o sentimento de sua responsabilidade. Já agora se arregimentam, no Palácio Nove de Julho, uma verdadeira bancada da ordem, da austeridade e do respeito mútuo. Os provocadores e insultadores ficarão em minoria e as atitudes isoladas que tomarem reentrarão sobre sua exclusiva responsabilidade pessoal.

CASSAÇÃO DE MANDATOS

Interrogado sobre os nomes que constituem a chamada "bancada da ordem", o nosso informante declarou:

— Seria superfluo oferecer agora a lista, ainda incompleta. Creio que, dentro de alguns dias, poderemos informar por cento dos membros da bancada.

(Conclui na 4.ª página)

Convocado, extraordinariamente, o Congresso Federal deverá reunir-se no proximo dia 15

O general Dutra prepara a mensagem que determinará os objetivos da convocação — O plano SALTE, o problema das vagas comunistas e a Lei de Segurança deverão figurar no programa dos trabalhos —

Declarações do deputado Acúrcio Torres ao JORNAL DE NOTÍCIAS

RIO, 30 (Da sucursal, pelo telefone) — Estamos praticamente em período de plena tregua política nesta Capital, muito embora nos Estados, conforme assinalamos ontem em reportagem, o caldeirão da sucessão presidencial esteja fervendo. Os próprios pessimistas que ontem se reuniram para discutir, não tiveram animo de fazê-lo; palestraram, trocaram ideias sobre tudo, tal qual se costuma fazer em reuniões de confraternização, sem tomarem um refrigerante, diante das serenas da praia de Copacabana. Nada de novo, muito menos de positivo. Hoje, penúltimo dia do ano, a Câmara continuou abandonada. O sr. Acúrcio Torres, que lá chegara solenemente, com área de caução, não se demorou. Palestramos com ele justamente no momento em que não havia viva alma em seu gabinete; os poucos deputados que lá estiveram, chegaram muito depois.

Os deputados maranhenses aumentaram os próprios subsídios

SÃO LUÍS, 30 (Assapress) — Os deputados maranhenses majoraram os seus subsídios. O pedido de aumento foi apresentado à Mesa com 14 assinaturas, quando o número de deputados é 36. Apenas declararam de assinar o documento o presidente da Mesa e um deputado que se encontrava ausente. Dessa forma não houve discussão.

O aumento agora obtido consiste numa verba de representação mensal, do valor de Cr\$ 8.000,00.

CONVOCAÇÃO DO CONGRESSO

O representante fluminense nos adiantou que a política continuava em completo calma, conforme o próprio ambiente da Câmara demonstrava. Disse-nos, entretanto, que ontem estivera com o presidente da República, no Catete, e o

chefe do governo lhe comunicara que lá aprontara a mensagem para convocar o Congresso extraordinariamente para o proximo dia 15.

— E nesta convocação, o chefe do Estado delimitará o tempo pelo qual deverão trabalhar extraordinariamente as duas Câmaras? — Inquirimos.

— Não — respondeu o líder — ele, constitucionalmente, não pode fazer isso, uma vez que limitaria a nossa liberdade, isto é, nos determinaria tempo para a execução de uma tarefa imensurável, a priori. O general Dutra convocará o Legislativo para determinada data, que, como já é público, será a 15 proximo, e dará em sua mensagem quais os motivos determinantes dessa deliberação e quais os assuntos que reclamarão os cuidados dos legisladores, ora em gozo de férias determinadas pela Constituição.

PROGRAMA DE TRABALHOS LEGISLATIVOS

— O senhor tem conhecimento das matérias que serão objeto dos trabalhos do Congresso e que exigem a convocação extraordinária?

— Não. Isso depende inteiramente do presidente da República. Entretanto, deverão figurar entre elas o Plano SALTE, ainda em elaboração na Câmara e do qual depende, além de muitas outras coisas, o prosseguimento de várias obras públicas; a Lei de Segurança Nacional, ora em gozo de férias determinadas pela Constituição.

A palestra lá nesse ponto, quando o líder majoritário foi chamado por um telefonema de casa, o que motivou o nosso

O sr. Rubens do Amaral não precisa dos votos do funcionalismo publico

Afirma o deputado udenista que não se apresentará como candidato nas próximas eleições

As seguintes declarações à nossa reportagem política:

— Quero repetir a minha declaração feita em apertadas palavras: não preciso dos votos dos funcionários públicos. E acrescento: não preciso porque não sou e não aceito candidato nas próximas eleições. Saltei dois anos de mandato e os dois que virão, não quero excessiva para mim.

Meu partido precisa dos votos de todos os cidadãos, funcionários públicos ou não, mas não como funcionários e não como cidadãos. Se o interesse de uma classe se contrapuser aos interesses do povo, a UDN ficará com o povo contra essa classe. E, quando uma classe, qualquer classe, todas as classes, tiverem direitos legítimos a atender, essa classe será atendida porque são direitos, não porque nos tragam votos.

NOTAS A LÁPIS

O ÚLTIMO FASCISTA

Um telegrama de Roma informa que o Jardim Zoológico da "cidade eterna" através de um período crítico, pela que os animais que nele habitam estão quase todos morrendo, atacados de várias doenças.

Sucumbiu uma simpática avestruz, e está gravemente enfermo um pequeno elefante, cujos pais atendem pelos romances nomes de Romeu e Julieta.

Entretanto, a notícia que mais impressionou foi a morte de um urso negro do Tibet que teve momentos de glória, visto como sabia fazer, com rara dignidade, a saudação fascista.

O fascismo teve os seus momentos de esplendor, viveu dias de glória e fastio, e como tudo o que é deste mundo transitorio, também a queda, o ocaso, a decadência.

Se o urso morreu a época chefe, que resuscitou a época Cesar, com a sua fascinação do poder e da autoridade de sem limites, teve um fim, entre tragico e melancólico, empadado às mãos da turba enlourecida, que antes o aclamara como um deus.

Outros foram também assassinados, outros ainda depostos dos seus bens e deportados. Enfim, foi como diria o nosso povo: uma degredinação geral.

O que, porém, nos ignoramos era a existência, em plena Roma, de um velho urso fascista que acaba de morrer na sua cama, isto é, na sua jaula, como um honrado burguês.

Esse urso é um símbolo. E, por assim dizer, o ultimo abecerragem de um regime que aviltou a história da Itália gloriosa, com a sua concepção esdrúxula da liberdade — a criadora das nações robustas.

A morte do velho urso, que fazia a saudação fascista, anuncia uma nova época para a humanidade: a do homem livre dentro de uma pátria livre, pela concepção da justiça e pela prática dos princípios liberais.

SALOMAO JORGE

FLAGRANTES da Assembléia

O nobre deputado

O sr. Pinheiro Junior discursava com grande entusiasmo na hora do expediente da sessão de anteontem. Tendo em vista proporcionar melhores vencimentos para o funcionalismo publico, rebateu vários argumentos levantados pelo sr. Osny Silveira. Tão empolgado estava com a sua oração que, às tantas, indagou do plenário:

— Agora eu quero que me digam quem está com a razão: o sr. Osny Silveira ou o nobre deputado que ocupa a tribuna...

O coronel está zangado

O nosso dileto amigo cel. Tonquinho está tiririca com as sessões agitadas que se realizam nestes ultimos dias. O rumor dos acontecimentos faz previr que hoje também haverá sessão noturna, forçando os deputados a entrarem brigando no ano de 1949. O cel. não se conforma com a história:

— Não sei por que tive a ideia de ser deputado! Nem fugir eu posso, pois o Salomão Jorge não tira os olhos de mim, nem mesmo deixa que eu vá dar uma proximinha com a manicure. Assim também é demais! Sou deputado para votar, mas não para ficar grudado no plenário e sem direito de tirar uma pestana porque a gritaria atrapalha!

Improprio para menores

A entrada no edificio Nove de Julho já não é tão facil como em outros dias. Aumentou-se o numero de guardas e porteiros que examinam minuciosamente todas as pessoas que pretendem assistir às sessões. Falou-se que a medida fora adotada para impedir que o funcionalismo publico em peso procurasse, comparecendo às sessões, influir na votação do aumento de vencimentos. Mas um guarda explicou:

— O caso é outro. Aqui só entra gente maior de idade. As sessões da Assembléia são improprias para menores...

Resultado: aumentou a assistência feminina.

Logro

O sr. Salomão Jorge logrou toda a Casa na sessão de ontem: pronunciou um longo discurso e não citou Ruy Barbosa uma unica vez.

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Não foi possível um acordo entre a maioria e a oposição

Prolongada discussão para limitar o tempo da discussão — Duas sessões realizadas ontem sem que uma só proposição fosse votada — Sucederam-se as questões de ordem — Emenda do deputado Castro Neves — Reunião, sem resultado, no gabinete da presidência

A sessão de ontem da Assembleia Legislativa foi aberta às 15 horas, sob a presidência do sr. Lincoln Feliciano. Aproximada a alta da sessão anterior e lido o expediente do dia foi dada a palavra ao sr. Valentim Amaral que iniciou o seu discurso falando sobre o Vale do Paraíba que, em verhos tempos se fez forte, contribuiu acenadamente para a economia do Estado, merecendo de sua honra.

A sessão de ontem da Assembleia Legislativa foi aberta às 15 horas, sob a presidência do sr. Lincoln Feliciano. Aproximada a alta da sessão anterior e lido o expediente do dia foi dada a palavra ao sr. Valentim Amaral que iniciou o seu discurso falando sobre o Vale do Paraíba que, em verhos tempos se fez forte, contribuiu acenadamente para a economia do Estado, merecendo de sua honra.

A sessão de ontem da Assembleia Legislativa foi aberta às 15 horas, sob a presidência do sr. Lincoln Feliciano. Aproximada a alta da sessão anterior e lido o expediente do dia foi dada a palavra ao sr. Valentim Amaral que iniciou o seu discurso falando sobre o Vale do Paraíba que, em verhos tempos se fez forte, contribuiu acenadamente para a economia do Estado, merecendo de sua honra.

A sessão de ontem da Assembleia Legislativa foi aberta às 15 horas, sob a presidência do sr. Lincoln Feliciano. Aproximada a alta da sessão anterior e lido o expediente do dia foi dada a palavra ao sr. Valentim Amaral que iniciou o seu discurso falando sobre o Vale do Paraíba que, em verhos tempos se fez forte, contribuiu acenadamente para a economia do Estado, merecendo de sua honra.

A sessão de ontem da Assembleia Legislativa foi aberta às 15 horas, sob a presidência do sr. Lincoln Feliciano. Aproximada a alta da sessão anterior e lido o expediente do dia foi dada a palavra ao sr. Valentim Amaral que iniciou o seu discurso falando sobre o Vale do Paraíba que, em verhos tempos se fez forte, contribuiu acenadamente para a economia do Estado, merecendo de sua honra.

A sessão de ontem da Assembleia Legislativa foi aberta às 15 horas, sob a presidência do sr. Lincoln Feliciano. Aproximada a alta da sessão anterior e lido o expediente do dia foi dada a palavra ao sr. Valentim Amaral que iniciou o seu discurso falando sobre o Vale do Paraíba que, em verhos tempos se fez forte, contribuiu acenadamente para a economia do Estado, merecendo de sua honra.

A sessão de ontem da Assembleia Legislativa foi aberta às 15 horas, sob a presidência do sr. Lincoln Feliciano. Aproximada a alta da sessão anterior e lido o expediente do dia foi dada a palavra ao sr. Valentim Amaral que iniciou o seu discurso falando sobre o Vale do Paraíba que, em verhos tempos se fez forte, contribuiu acenadamente para a economia do Estado, merecendo de sua honra.

A sessão de ontem da Assembleia Legislativa foi aberta às 15 horas, sob a presidência do sr. Lincoln Feliciano. Aproximada a alta da sessão anterior e lido o expediente do dia foi dada a palavra ao sr. Valentim Amaral que iniciou o seu discurso falando sobre o Vale do Paraíba que, em verhos tempos se fez forte, contribuiu acenadamente para a economia do Estado, merecendo de sua honra.

A sessão de ontem da Assembleia Legislativa foi aberta às 15 horas, sob a presidência do sr. Lincoln Feliciano. Aproximada a alta da sessão anterior e lido o expediente do dia foi dada a palavra ao sr. Valentim Amaral que iniciou o seu discurso falando sobre o Vale do Paraíba que, em verhos tempos se fez forte, contribuiu acenadamente para a economia do Estado, merecendo de sua honra.

A sessão de ontem da Assembleia Legislativa foi aberta às 15 horas, sob a presidência do sr. Lincoln Feliciano. Aproximada a alta da sessão anterior e lido o expediente do dia foi dada a palavra ao sr. Valentim Amaral que iniciou o seu discurso falando sobre o Vale do Paraíba que, em verhos tempos se fez forte, contribuiu acenadamente para a economia do Estado, merecendo de sua honra.

A sessão de ontem da Assembleia Legislativa foi aberta às 15 horas, sob a presidência do sr. Lincoln Feliciano. Aproximada a alta da sessão anterior e lido o expediente do dia foi dada a palavra ao sr. Valentim Amaral que iniciou o seu discurso falando sobre o Vale do Paraíba que, em verhos tempos se fez forte, contribuiu acenadamente para a economia do Estado, merecendo de sua honra.

A sessão de ontem da Assembleia Legislativa foi aberta às 15 horas, sob a presidência do sr. Lincoln Feliciano. Aproximada a alta da sessão anterior e lido o expediente do dia foi dada a palavra ao sr. Valentim Amaral que iniciou o seu discurso falando sobre o Vale do Paraíba que, em verhos tempos se fez forte, contribuiu acenadamente para a economia do Estado, merecendo de sua honra.

A sessão de ontem da Assembleia Legislativa foi aberta às 15 horas, sob a presidência do sr. Lincoln Feliciano. Aproximada a alta da sessão anterior e lido o expediente do dia foi dada a palavra ao sr. Valentim Amaral que iniciou o seu discurso falando sobre o Vale do Paraíba que, em verhos tempos se fez forte, contribuiu acenadamente para a economia do Estado, merecendo de sua honra.

A sessão de ontem da Assembleia Legislativa foi aberta às 15 horas, sob a presidência do sr. Lincoln Feliciano. Aproximada a alta da sessão anterior e lido o expediente do dia foi dada a palavra ao sr. Valentim Amaral que iniciou o seu discurso falando sobre o Vale do Paraíba que, em verhos tempos se fez forte, contribuiu acenadamente para a economia do Estado, merecendo de sua honra.

A sessão de ontem da Assembleia Legislativa foi aberta às 15 horas, sob a presidência do sr. Lincoln Feliciano. Aproximada a alta da sessão anterior e lido o expediente do dia foi dada a palavra ao sr. Valentim Amaral que iniciou o seu discurso falando sobre o Vale do Paraíba que, em verhos tempos se fez forte, contribuiu acenadamente para a economia do Estado, merecendo de sua honra.

A sessão de ontem da Assembleia Legislativa foi aberta às 15 horas, sob a presidência do sr. Lincoln Feliciano. Aproximada a alta da sessão anterior e lido o expediente do dia foi dada a palavra ao sr. Valentim Amaral que iniciou o seu discurso falando sobre o Vale do Paraíba que, em verhos tempos se fez forte, contribuiu acenadamente para a economia do Estado, merecendo de sua honra.

A sessão de ontem da Assembleia Legislativa foi aberta às 15 horas, sob a presidência do sr. Lincoln Feliciano. Aproximada a alta da sessão anterior e lido o expediente do dia foi dada a palavra ao sr. Valentim Amaral que iniciou o seu discurso falando sobre o Vale do Paraíba que, em verhos tempos se fez forte, contribuiu acenadamente para a economia do Estado, merecendo de sua honra.

A sessão de ontem da Assembleia Legislativa foi aberta às 15 horas, sob a presidência do sr. Lincoln Feliciano. Aproximada a alta da sessão anterior e lido o expediente do dia foi dada a palavra ao sr. Valentim Amaral que iniciou o seu discurso falando sobre o Vale do Paraíba que, em verhos tempos se fez forte, contribuiu acenadamente para a economia do Estado, merecendo de sua honra.

A sessão de ontem da Assembleia Legislativa foi aberta às 15 horas, sob a presidência do sr. Lincoln Feliciano. Aproximada a alta da sessão anterior e lido o expediente do dia foi dada a palavra ao sr. Valentim Amaral que iniciou o seu discurso falando sobre o Vale do Paraíba que, em verhos tempos se fez forte, contribuiu acenadamente para a economia do Estado, merecendo de sua honra.

A sessão de ontem da Assembleia Legislativa foi aberta às 15 horas, sob a presidência do sr. Lincoln Feliciano. Aproximada a alta da sessão anterior e lido o expediente do dia foi dada a palavra ao sr. Valentim Amaral que iniciou o seu discurso falando sobre o Vale do Paraíba que, em verhos tempos se fez forte, contribuiu acenadamente para a economia do Estado, merecendo de sua honra.

A sessão de ontem da Assembleia Legislativa foi aberta às 15 horas, sob a presidência do sr. Lincoln Feliciano. Aproximada a alta da sessão anterior e lido o expediente do dia foi dada a palavra ao sr. Valentim Amaral que iniciou o seu discurso falando sobre o Vale do Paraíba que, em verhos tempos se fez forte, contribuiu acenadamente para a economia do Estado, merecendo de sua honra.

A sessão de ontem da Assembleia Legislativa foi aberta às 15 horas, sob a presidência do sr. Lincoln Feliciano. Aproximada a alta da sessão anterior e lido o expediente do dia foi dada a palavra ao sr. Valentim Amaral que iniciou o seu discurso falando sobre o Vale do Paraíba que, em verhos tempos se fez forte, contribuiu acenadamente para a economia do Estado, merecendo de sua honra.

A sessão de ontem da Assembleia Legislativa foi aberta às 15 horas, sob a presidência do sr. Lincoln Feliciano. Aproximada a alta da sessão anterior e lido o expediente do dia foi dada a palavra ao sr. Valentim Amaral que iniciou o seu discurso falando sobre o Vale do Paraíba que, em verhos tempos se fez forte, contribuiu acenadamente para a economia do Estado, merecendo de sua honra.

A sessão de ontem da Assembleia Legislativa foi aberta às 15 horas, sob a presidência do sr. Lincoln Feliciano. Aproximada a alta da sessão anterior e lido o expediente do dia foi dada a palavra ao sr. Valentim Amaral que iniciou o seu discurso falando sobre o Vale do Paraíba que, em verhos tempos se fez forte, contribuiu acenadamente para a economia do Estado, merecendo de sua honra.

A sessão de ontem da Assembleia Legislativa foi aberta às 15 horas, sob a presidência do sr. Lincoln Feliciano. Aproximada a alta da sessão anterior e lido o expediente do dia foi dada a palavra ao sr. Valentim Amaral que iniciou o seu discurso falando sobre o Vale do Paraíba que, em verhos tempos se fez forte, contribuiu acenadamente para a economia do Estado, merecendo de sua honra.

A sessão de ontem da Assembleia Legislativa foi aberta às 15 horas, sob a presidência do sr. Lincoln Feliciano. Aproximada a alta da sessão anterior e lido o expediente do dia foi dada a palavra ao sr. Valentim Amaral que iniciou o seu discurso falando sobre o Vale do Paraíba que, em verhos tempos se fez forte, contribuiu acenadamente para a economia do Estado, merecendo de sua honra.

A sessão de ontem da Assembleia Legislativa foi aberta às 15 horas, sob a presidência do sr. Lincoln Feliciano. Aproximada a alta da sessão anterior e lido o expediente do dia foi dada a palavra ao sr. Valentim Amaral que iniciou o seu discurso falando sobre o Vale do Paraíba que, em verhos tempos se fez forte, contribuiu acenadamente para a economia do Estado, merecendo de sua honra.

A sessão de ontem da Assembleia Legislativa foi aberta às 15 horas, sob a presidência do sr. Lincoln Feliciano. Aproximada a alta da sessão anterior e lido o expediente do dia foi dada a palavra ao sr. Valentim Amaral que iniciou o seu discurso falando sobre o Vale do Paraíba que, em verhos tempos se fez forte, contribuiu acenadamente para a economia do Estado, merecendo de sua honra.

Presentes uteis...

CASAS PERAMBUCANAS

onde todos compram!

Eleições para nova diretoria na Sociedade Rural Brasileira

O sr. Francisco de Malta Cardoso será o novo presidente dessa entidade para o próximo bienio

Conselheiro Consultivo: Antônio Ferraz, Antônio Manoel de Lima, Eduardo P. Ralston, Elzeu Teixeira de Camargo

Henrique Armbruat, José
Cira de Matos, José Perez de
vira, João de Morais Barron
nlo de Oliveira Adams, Ro
do de Eneacio Davila.

Lei da Imprensa

Promovido pela Associação dos Jornalistas Parlamentares do RJ, realiza-se dia 3 de janeiro, às 21 horas, na Biblioteca Municipal, um debate público sobre o projeto de lei da imprensa, de autoria do deputado federal Plínio de Azevedo, que deverá estar presente. A iniciativa conta com a cooperação e o apoio de todas as entidades jornalísticas reunidas nesta Capital e a participação da imprensa carioca, sob a guisa de A.B.J., cujo presidente, sr. Herbert Mues, também deverá comparecer, e dos representantes dos Jornalistas da Capital e do Rio.

E CONCURSO SUL AMERICA!

RELACÃO DOS VENCEDORES

de Souza D. F.
Junior
Filho — Arcoverde
Pernambuco
do Ouro
son S. Paulo
— Bouré — S. Paulo
ilhene — Niterói — R. J.
sa Fleming
ampas Gonçalves — D. F.
Rodrigues — São Luiz
am Docer

ago — Bauré — S. Paulo
turoano — Belém — Pará
ralto — Araraquara — S. P.
xy —
xevado — Pirca — Mato
la — Alves — D. F.
ax —
de Miranda — Silva
Niterói — R. Janeiro
ek — Jampolsky
ar — Cavalcaniti — Recife
marka — Mayo
tr — Barretes — S. Paulo
Amer —
mo — Filho — D. F.
pelonta — D. F.
r — S. Paulo

João Valle D. F.
 João Moura
 — Barra Mansa — R. J.
 João de Souza — Varginha
 Cubas
 — D. F.
 Sheyla
 Anjos Neto do Mendonça
 Recife — Pernambuco
 Anicini Neto
 — Rio Claro — S. P.
 —
 — de Oliveira D. F.
 —

Nelson Pessoa - Belo Horizonte
 Hard
 Bicca — Porto Alegre
 Morais
 Mendes do Silva D. F.
 Nogueira
 — Salvador Bahia
 Oliveira Patriota
 Carneiro da Mello — S. P.
 ...
 ... do Silva D. F.
 ... Foz

— Fortaleza — Ceará
 — Malcor
 da de Carvalho — Teresina
 — Eterna
 — D. F.
 — Equarius
 Castro Leitão — D. F.
 — Livio
 — des Peixoto — Araraquara
 — J. Pessoa — Paraíba
 — lista de S. Vicente
 Souza Queiroz — S. Paulo
 —inson — Cruzes
 — da Rea — D. F.

anra
 dreucl — Mogi das Cruzes
 areth
 s Abreu D. F.
 rcus Delatel
 de Andrade D. F.
 atega
 da Cruz D. F.
 de Miliel
 telro — Campinas — S. P.
 rte
 inell S. Paulo
 o de Linnacs
 inini — Sorocaba — S. Paulo
 ltherm. O. Tschumann

Oliveira Coelho — Salvador
 Cavando
 Gregorio Teixeira D. F.
 x
 o — Juiz de Fora — M. G.
 Acir Emalus
 Castanon D. F.
 Juja
 Schiaven — Bebedouro — S. P.
 Racet
 Ana Anicet — Bogá — R. G. S.
 Cavay
 Santos Fogundes — Niterói
 Ursil
 Silva Mendes — Coimbra

da Silva Monteiro — Campinas
 avidens
 az Nápoles S. Paulo
 neira
 e B. L. de Abreu — D. F.
 reida
 raga Howard D. F.
 rezinha
 s da Cunha D. F.
 ycal
 es de Macedo — Salvador
 Menon
 Arruda — Culabá — M. Grosso
 rga — B. Horizonte — M. G.
 Garcia Marcia
 lio D. F.
 ng
 mburg — P. Alegre — R. G. S.

de Carvalho — Salvador
 Iaphlo
 mega — Franca — S. Paulo
 Gueloni D. F.
 Ialberta —
 ra Lahmeyer Monteiro — D. F.
 k
 aciki D. F.
 Helvecius
 os Tachard — Salvador — Bahia
 pernambuco
 intranca — Recife — Pernambuco
 Montiqueira
 afra D. F.
 escador

Ribeiro - Cardeirópolis - S. P.	
Arco Aurelio	
da Santos - Belo Horizonte	
Paulista	
da Vitoria Avelar - S. J. do	
Meriti - R. Janeiro	
ina	
Assos Cavalcanti - Niterói	
Epitafios	
Domé Curvelo do Albuquerque	
	D. F.
João Feio	
do	
Presidente	D. F.
ista Röllin	D. F.

100

MOVIMENTO SINDICAL

Chegará hoje a S. Paulo, para a sua primeira visita oficial a este Estado, o ministro Honório Monteiro

Será recepcionado pelos sindicatos, associações de classe e federações sindicais, às 9,30 horas, na Estação Roosevelt

Deverá chegar hoje a São Paulo, pelo "Cruzeiro do Sul", o professor Honório Monteiro, ministro do Trabalho.



Ministro Honório Monteiro

A chegada do ministro deverá dar-se às 9,30, na Estação "Roosevelt".

SEJA RECEPCIONADO PELOS SINDICATOS

Embora a notícia da viagem do ministro Honório Monteiro apenas fosse conhecida às últimas horas da tarde de ontem, os sindicatos e

as federações de trabalhadores, desejosas de um contato mais próximo e mais demonstrativo com o titular do Trabalho, promovem uma ligeira recepção para o ministro, no seu desdobramento, hoje, na gare do Norte.

O SECRETARIO DO TRABALHO E O DIRETOR DO D. E. T.

Tratando-se da visita oficial de um ministro de Estado, o sr. Honório Monteiro será recebido na estação pelos representantes do governo.

CONVITE AOS SINDICATOS

Por intermédio do JORNAL DE NOTÍCIAS, os sindicatos, as associações profissionais e as federações sindicais são convidadas para a recepção ao professor Honório Monteiro.

Reivindicações dos empregados da Cia. Força e Luz, de Campinas

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Hidroelétrica de Campinas, vai dirigir-se ao presidente da República, pedindo seja submetida a estudo, pela Comissão Interministerial, a seguinte tabela de majoração de salários para os trabalhadores seus associados, empregados na Companhia Paulista de Força e Luz, que residem na Capital:

Salários de 1.000 a 1.500 cruzeiros, 65%; de 1.500 cruzeiros em diante, aumento fixo de 1.000 cruzeiros; nos menores, aumento fixo de 200 cruzeiros.

A incidência de majoração pleiteada deverá ser sobre salários vigentes em 1.º de novembro de 1948.

Pedirá também o Sindicato a possibilidade de seja estudada pela Comissão Interministerial a possibilidade de a Cia. Paulista de Força e Luz, a exemplo do que faz a Light, fornecer luz, calefação e transporte aos seus empregados com uma redução de 50% sobre os preços comuns.

Mensagem de Ano Novo aos trabalhadores do comércio

Ligeira prestação de contas da Federação dos Empregados no Comércio — Agradecimentos à imprensa — Incentivo à luta pelos ideais de justiça social

A Federação dos Empregados no Comércio do Estado de São Paulo, por intermédio do JORNAL DE NOTÍCIAS, dirige-se hoje aos trabalhadores do comércio, numa ligeira prestação de contas das suas atividades em 1948 e numa mensagem de Ano Novo.

MENSAGEM

"Ao findar o ano de 1948, saudamos os empregados do comércio, impulsionados pela máquina da produção, que com a energia de um trabalho construtivo cooperam para a grandeza nacional.

Neste ano, como nos anteriores, a Federação dos Empregados no Comércio do Estado de São Paulo, seguindo a linha de conduta que nos impulsiona quando investidos no mandato de diretores, tudo fez para estreitar os laços de solidariedade entre comerciantes e trabalhadores de outras categorias profissionais. E esse propósito tem sido alcançado.

A atual administração federativa, por três vezes consecutivas, o delegado dos trabalhadores brasileiros para reuniões internacionais.

Por essa demonstração de apreço, filha da cordialidade e da solidariedade interprofissional, nós, comerciantes, somos gratos aos outros grupos de trabalhadores.

Com os empregadores, representantes pelas suas entidades, procuramos, num ambiente de respeito e de mútuo respeito, solução aos problemas de interesse dos integrantes do nosso grupo profissional. Dessa relação, baseada na compreensão e na justiça, nasceu uma política de cooperação propulsora da almejada paz social.

Colaboradores do Poder Público, acreditamos decorrente de nossa qualidade de órgão sindical, nunca deixamos de evidenciar essa cooperação através do direito de representação.

Ao Congresso Nacional temos manifestado nosso profundo respeito aos assuntos que dizem respeito aos empregados no comércio. Nem sempre o êxito corou o nosso trabalho nas duas casas do Legislativo Nacional.

NOTAS FORENSES

Movimento verificado no dia de ontem no Fôro Cível e Criminal

VARAS CRIMINAIS

1.ª Vara — Diamantino Marques, acusado de homicídio culposo, foi condenado a 2 anos de detenção.

2.ª Vara — Foram denunciados: Valdemar Gomes, acusado de furto; Miguel Flaminio, acusado de homicídio culposo; Liberato Delim, acusado de apropriação indébita.

3.ª Vara — Foi apresentada a denúncia contra: Benedito Dias, acusado de furto; e José Augusto de Silva, acusado de apropriação indébita.

4.ª Vara — João Manoel Machado e José Augusto de Silva, processados por valtagem, foram absolvidos.

VARAS CÍVEIS

1.ª Vara — Decretando a falência de Henrique Elias e requerimento de Augusto Pereira dos Santos e Cleonir Franco Leme, mantendo em recurso de agravo a declaração de falência de Francisco Nunes na falência de Antonio Silveira; decretando a falência de Antonio Silveira por 20 dias, a requerimento do síndico e concordância da Curadoria Fiscal nos termos do art. 35 e seu parágrafo único da Lei de Falências; na falência de H. Ferreira Soares — vista à Curadoria Fiscal; deferindo a pedido do inventário de Emília Bressiani; na ação executiva de Miguel Pinto Rosa contra João Augusto de Silva, parte no processo legal; na ação de despejo de Miguel Gomes contra João Augusto de Silva, mantendo em recurso de agravo a declaração de falência de Antonio Silveira; homologando o cálculo no inventário de Antonio Silveira; homologando o cálculo no inventário de Antonio Silveira; homologando o cálculo no inventário de Antonio Silveira.

FALENCIAS E CONCORDATAS

Irmãos Pavanello requereram no Juiz de Direito da 13.ª Vara Cível, a decretação da falência da Financiar e Imobiliária S.A. (Fian), com sede na Capital, à Rua Cons. Crispiano, 20, 11.º andar, salas 1103/1108, 13.º Ofício.

Maria Vitoria requereu no Juiz de Direito da 13.ª Vara Cível, a decretação da falência da Financiar e Imobiliária S.A. (Fian), com sede na Capital, à Rua Cons. Crispiano, 20, 11.º andar, salas 1103/1108, 13.º Ofício.

Por sentença do Juiz de Direito da 12.ª Vara Cível, a favor de 60 dias anteriores a 18-12-48, foi decretada a falência de Jorge Elias Bumer, comerciante estabelecido nesta Capital, à Rua da Consolação, n.º 340. Foi marcado o prazo de 20 dias para a habilitação de credores.

Por sentença do Juiz de Direito da 12.ª Vara Cível, a favor de 60 dias anteriores a 18-12-48, foi decretada a falência de Jorge Elias Bumer, comerciante estabelecido nesta Capital, à Rua da Consolação, n.º 340. Foi marcado o prazo de 20 dias para a habilitação de credores.

Por sentença do Juiz de Direito da 12.ª Vara Cível, a favor de 60 dias anteriores a 18-12-48, foi decretada a falência de Jorge Elias Bumer, comerciante estabelecido nesta Capital, à Rua da Consolação, n.º 340. Foi marcado o prazo de 20 dias para a habilitação de credores.

Por sentença do Juiz de Direito da 12.ª Vara Cível, a favor de 60 dias anteriores a 18-12-48, foi decretada a falência de Jorge Elias Bumer, comerciante estabelecido nesta Capital, à Rua da Consolação, n.º 340. Foi marcado o prazo de 20 dias para a habilitação de credores.

Por sentença do Juiz de Direito da 12.ª Vara Cível, a favor de 60 dias anteriores a 18-12-48, foi decretada a falência de Jorge Elias Bumer, comerciante estabelecido nesta Capital, à Rua da Consolação, n.º 340. Foi marcado o prazo de 20 dias para a habilitação de credores.

Por sentença do Juiz de Direito da 12.ª Vara Cível, a favor de 60 dias anteriores a 18-12-48, foi decretada a falência de Jorge Elias Bumer, comerciante estabelecido nesta Capital, à Rua da Consolação, n.º 340. Foi marcado o prazo de 20 dias para a habilitação de credores.

Por sentença do Juiz de Direito da 12.ª Vara Cível, a favor de 60 dias anteriores a 18-12-48, foi decretada a falência de Jorge Elias Bumer, comerciante estabelecido nesta Capital, à Rua da Consolação, n.º 340. Foi marcado o prazo de 20 dias para a habilitação de credores.

Por sentença do Juiz de Direito da 12.ª Vara Cível, a favor de 60 dias anteriores a 18-12-48, foi decretada a falência de Jorge Elias Bumer, comerciante estabelecido nesta Capital, à Rua da Consolação, n.º 340. Foi marcado o prazo de 20 dias para a habilitação de credores.

Por sentença do Juiz de Direito da 12.ª Vara Cível, a favor de 60 dias anteriores a 18-12-48, foi decretada a falência de Jorge Elias Bumer, comerciante estabelecido nesta Capital, à Rua da Consolação, n.º 340. Foi marcado o prazo de 20 dias para a habilitação de credores.

Por sentença do Juiz de Direito da 12.ª Vara Cível, a favor de 60 dias anteriores a 18-12-48, foi decretada a falência de Jorge Elias Bumer, comerciante estabelecido nesta Capital, à Rua da Consolação, n.º 340. Foi marcado o prazo de 20 dias para a habilitação de credores.

Por sentença do Juiz de Direito da 12.ª Vara Cível, a favor de 60 dias anteriores a 18-12-48, foi decretada a falência de Jorge Elias Bumer, comerciante estabelecido nesta Capital, à Rua da Consolação, n.º 340. Foi marcado o prazo de 20 dias para a habilitação de credores.

Por sentença do Juiz de Direito da 12.ª Vara Cível, a favor de 60 dias anteriores a 18-12-48, foi decretada a falência de Jorge Elias Bumer, comerciante estabelecido nesta Capital, à Rua da Consolação, n.º 340. Foi marcado o prazo de 20 dias para a habilitação de credores.

Por sentença do Juiz de Direito da 12.ª Vara Cível, a favor de 60 dias anteriores a 18-12-48, foi decretada a falência de Jorge Elias Bumer, comerciante estabelecido nesta Capital, à Rua da Consolação, n.º 340. Foi marcado o prazo de 20 dias para a habilitação de credores.

Por sentença do Juiz de Direito da 12.ª Vara Cível, a favor de 60 dias anteriores a 18-12-48, foi decretada a falência de Jorge Elias Bumer, comerciante estabelecido nesta Capital, à Rua da Consolação, n.º 340. Foi marcado o prazo de 20 dias para a habilitação de credores.

Por sentença do Juiz de Direito da 12.ª Vara Cível, a favor de 60 dias anteriores a 18-12-48, foi decretada a falência de Jorge Elias Bumer, comerciante estabelecido nesta Capital, à Rua da Consolação, n.º 340. Foi marcado o prazo de 20 dias para a habilitação de credores.

Por sentença do Juiz de Direito da 12.ª Vara Cível, a favor de 60 dias anteriores a 18-12-48, foi decretada a falência de Jorge Elias Bumer, comerciante estabelecido nesta Capital, à Rua da Consolação, n.º 340. Foi marcado o prazo de 20 dias para a habilitação de credores.

Por sentença do Juiz de Direito da 12.ª Vara Cível, a favor de 60 dias anteriores a 18-12-48, foi decretada a falência de Jorge Elias Bumer, comerciante estabelecido nesta Capital, à Rua da Consolação, n.º 340. Foi marcado o prazo de 20 dias para a habilitação de credores.

Por sentença do Juiz de Direito da 12.ª Vara Cível, a favor de 60 dias anteriores a 18-12-48, foi decretada a falência de Jorge Elias Bumer, comerciante estabelecido nesta Capital, à Rua da Consolação, n.º 340. Foi marcado o prazo de 20 dias para a habilitação de credores.

Associação Comercial de São Paulo e Federação do Comércio do Estado de S. Paulo

CONTROLE DA FAZENDA DE RUA DA FAZENDA

A Associação Comercial de São Paulo e a Federação do Comércio do Estado de São Paulo, por intermédio do JORNAL DE NOTÍCIAS, dirigem-se hoje aos trabalhadores do comércio, numa ligeira prestação de contas das suas atividades em 1948 e numa mensagem de Ano Novo.

A Associação Comercial de São Paulo e a Federação do Comércio do Estado de São Paulo, por intermédio do JORNAL DE NOTÍCIAS, dirigem-se hoje aos trabalhadores do comércio, numa ligeira prestação de contas das suas atividades em 1948 e numa mensagem de Ano Novo.

A Associação Comercial de São Paulo e a Federação do Comércio do Estado de São Paulo, por intermédio do JORNAL DE NOTÍCIAS, dirigem-se hoje aos trabalhadores do comércio, numa ligeira prestação de contas das suas atividades em 1948 e numa mensagem de Ano Novo.

A Associação Comercial de São Paulo e a Federação do Comércio do Estado de São Paulo, por intermédio do JORNAL DE NOTÍCIAS, dirigem-se hoje aos trabalhadores do comércio, numa ligeira prestação de contas das suas atividades em 1948 e numa mensagem de Ano Novo.

A Associação Comercial de São Paulo e a Federação do Comércio do Estado de São Paulo, por intermédio do JORNAL DE NOTÍCIAS, dirigem-se hoje aos trabalhadores do comércio, numa ligeira prestação de contas das suas atividades em 1948 e numa mensagem de Ano Novo.

A Associação Comercial de São Paulo e a Federação do Comércio do Estado de São Paulo, por intermédio do JORNAL DE NOTÍCIAS, dirigem-se hoje aos trabalhadores do comércio, numa ligeira prestação de contas das suas atividades em 1948 e numa mensagem de Ano Novo.

A Associação Comercial de São Paulo e a Federação do Comércio do Estado de São Paulo, por intermédio do JORNAL DE NOTÍCIAS, dirigem-se hoje aos trabalhadores do comércio, numa ligeira prestação de contas das suas atividades em 1948 e numa mensagem de Ano Novo.

A Associação Comercial de São Paulo e a Federação do Comércio do Estado de São Paulo, por intermédio do JORNAL DE NOTÍCIAS, dirigem-se hoje aos trabalhadores do comércio, numa ligeira prestação de contas das suas atividades em 1948 e numa mensagem de Ano Novo.

A Associação Comercial de São Paulo e a Federação do Comércio do Estado de São Paulo, por intermédio do JORNAL DE NOTÍCIAS, dirigem-se hoje aos trabalhadores do comércio, numa ligeira prestação de contas das suas atividades em 1948 e numa mensagem de Ano Novo.

A Associação Comercial de São Paulo e a Federação do Comércio do Estado de São Paulo, por intermédio do JORNAL DE NOTÍCIAS, dirigem-se hoje aos trabalhadores do comércio, numa ligeira prestação de contas das suas atividades em 1948 e numa mensagem de Ano Novo.

A Associação Comercial de São Paulo e a Federação do Comércio do Estado de São Paulo, por intermédio do JORNAL DE NOTÍCIAS, dirigem-se hoje aos trabalhadores do comércio, numa ligeira prestação de contas das suas atividades em 1948 e numa mensagem de Ano Novo.

A Associação Comercial de São Paulo e a Federação do Comércio do Estado de São Paulo, por intermédio do JORNAL DE NOTÍCIAS, dirigem-se hoje aos trabalhadores do comércio, numa ligeira prestação de contas das suas atividades em 1948 e numa mensagem de Ano Novo.

A Associação Comercial de São Paulo e a Federação do Comércio do Estado de São Paulo, por intermédio do JORNAL DE NOTÍCIAS, dirigem-se hoje aos trabalhadores do comércio, numa ligeira prestação de contas das suas atividades em 1948 e numa mensagem de Ano Novo.

A Associação Comercial de São Paulo e a Federação do Comércio do Estado de São Paulo, por intermédio do JORNAL DE NOTÍCIAS, dirigem-se hoje aos trabalhadores do comércio, numa ligeira prestação de contas das suas atividades em 1948 e numa mensagem de Ano Novo.

A Associação Comercial de São Paulo e a Federação do Comércio do Estado de São Paulo, por intermédio do JORNAL DE NOTÍCIAS, dirigem-se hoje aos trabalhadores do comércio, numa ligeira prestação de contas das suas atividades em 1948 e numa mensagem de Ano Novo.

A Associação Comercial de São Paulo e a Federação do Comércio do Estado de São Paulo, por intermédio do JORNAL DE NOTÍCIAS, dirigem-se hoje aos trabalhadores do comércio, numa ligeira prestação de contas das suas atividades em 1948 e numa mensagem de Ano Novo.

A Associação Comercial de São Paulo e a Federação do Comércio do Estado de São Paulo, por intermédio do JORNAL DE NOTÍCIAS, dirigem-se hoje aos trabalhadores do comércio, numa ligeira prestação de contas das suas atividades em 1948 e numa mensagem de Ano Novo.

A Associação Comercial de São Paulo e a Federação do Comércio do Estado de São Paulo, por intermédio do JORNAL DE NOTÍCIAS, dirigem-se hoje aos trabalhadores do comércio, numa ligeira prestação de contas das suas atividades em 1948 e numa mensagem de Ano Novo.

A Associação Comercial de São Paulo e a Federação do Comércio do Estado de São Paulo, por intermédio do JORNAL DE NOTÍCIAS, dirigem-se hoje aos trabalhadores do comércio, numa ligeira prestação de contas das suas atividades em 1948 e numa mensagem de Ano Novo.

A Associação Comercial de São Paulo e a Federação do Comércio do Estado de São Paulo, por intermédio do JORNAL DE NOTÍCIAS, dirigem-se hoje aos trabalhadores do comércio, numa ligeira prestação de contas das suas atividades em 1948 e numa mensagem de Ano Novo.

A Associação Comercial de São Paulo e a Federação do Comércio do Estado de São Paulo, por intermédio do JORNAL DE NOTÍCIAS, dirigem-se hoje aos trabalhadores do comércio, numa ligeira prestação de contas das suas atividades em 1948 e numa mensagem de Ano Novo.

A Associação Comercial de São Paulo e a Federação do Comércio do Estado de São Paulo, por intermédio do JORNAL DE NOTÍCIAS, dirigem-se hoje aos trabalhadores do comércio, numa ligeira prestação de contas das suas atividades em 1948 e numa mensagem de Ano Novo.

A Associação Comercial de São Paulo e a Federação do Comércio do Estado de São Paulo, por intermédio do JORNAL DE NOTÍCIAS, dirigem-se hoje aos trabalhadores do comércio, numa ligeira prestação de contas das suas atividades em 1948 e numa mensagem de Ano Novo.

MERCADOS

CAFÉ

O mercado de café disponível ontem, apesar de calmo, notou-se um certo interesse em classificar por parte dos exportadores, que ainda continuam a dar preferência para os cafés de boa qualidade e limpos.

O mercado de entrega trabalho estava ontem, mais pouco movimentado, com poucas negociações em andamento.

ENTRADA DIRETA

1.ª Entrada: 29.000 sacas.
2.ª Entrada: 29.000 sacas.
3.ª Entrada: 29.000 sacas.

CAFE

O mercado de café disponível ontem, apesar de calmo, notou-se um certo interesse em classificar por parte dos exportadores, que ainda continuam a dar preferência para os cafés de boa qualidade e limpos.

O mercado de entrega trabalho estava ontem, mais pouco movimentado, com poucas negociações em andamento.

ENTRADA DIRETA

1.ª Entrada: 29.000 sacas.
2.ª Entrada: 29.000 sacas.
3.ª Entrada: 29.000 sacas.

CAFE

O mercado de café disponível ontem, apesar de calmo, notou-se um certo interesse em classificar por parte dos exportadores, que ainda continuam a dar preferência para os cafés de boa qualidade e limpos.

O mercado de entrega trabalho estava ontem, mais pouco movimentado, com poucas negociações em andamento.

ENTRADA DIRETA

1.ª Entrada: 29.000 sacas.
2.ª Entrada: 29.000 sacas.
3.ª Entrada: 29.000 sacas.

CAFE

O mercado de café disponível ontem, apesar de calmo, notou-se um certo interesse em classificar por parte dos exportadores, que ainda continuam a dar preferência para os cafés de boa qualidade e limpos.

O mercado de entrega trabalho estava ontem, mais pouco movimentado, com poucas negociações em andamento.

ENTRADA DIRETA

1.ª Entrada: 29.000 sacas.
2.ª Entrada: 29.000 sacas.
3.ª Entrada: 29.000 sacas.

CAFE

O mercado de café disponível ontem, apesar de calmo, notou-se um certo interesse em classificar por parte dos exportadores, que ainda continuam a dar preferência para os cafés de boa qualidade e limpos.

O mercado de entrega trabalho estava ontem, mais pouco movimentado, com poucas negociações em andamento.

ENTRADA DIRETA

1.ª Entrada: 29.000 sacas.
2.ª Entrada: 29.000 sacas.
3.ª Entrada: 29.000 sacas.

CAFE

O mercado de café disponível ontem, apesar de calmo, notou-se um certo interesse em classificar por parte dos exportadores, que ainda continuam a dar preferência para os cafés de boa qualidade e limpos.

O mercado de entrega trabalho estava ontem, mais pouco movimentado, com poucas negociações em andamento.

ENTRADA DIRETA

1.ª Entrada: 29.000 sacas.
2.ª Entrada: 29.000 sacas.
3.ª Entrada: 29.000 sacas.

CAFE

O mercado de café disponível ontem, apesar de calmo, notou-se um certo interesse em classificar por parte dos exportadores, que ainda continuam a dar preferência para os cafés de boa qualidade e limpos.

O mercado de entrega trabalho estava ontem, mais pouco movimentado, com poucas negociações em andamento.

ENTRADA DIRETA

1.ª Entrada: 29.000 sacas.
2.ª Entrada: 29.000 sacas.
3.ª Entrada: 29.000 sacas.

CAFE

O mercado de café disponível ontem, apesar de calmo, notou-se um certo interesse em classificar por parte dos exportadores, que ainda continuam a dar preferência para os cafés de boa qualidade e limpos.

O mercado de entrega trabalho estava ontem, mais pouco movimentado, com poucas negociações em andamento.

ENTRADA DIRETA

1.ª Entrada: 29.000 sacas.
2.ª Entrada: 29.000 sacas.
3.ª Entrada: 29.000 sacas.

CAFE

O mercado de café disponível ontem, apesar de calmo, notou-se um certo interesse em classificar por parte dos exportadores, que ainda continuam a dar preferência para os cafés de boa qualidade e limpos.

O mercado de entrega trabalho estava ontem, mais pouco movimentado, com poucas negociações em andamento.

ENTRADA DIRETA

1.ª Entrada: 29.000 sacas.
2.ª Entrada: 29.000 sacas.
3.ª Entrada: 29.000 sacas.

CAFE

O mercado de café disponível ontem, apesar de calmo, notou-se um certo interesse em classificar por parte dos exportadores, que ainda continuam a dar preferência para os cafés de boa qualidade e limpos.

O mercado de entrega trabalho estava ontem, mais pouco movimentado, com poucas negociações em andamento.

ENTRADA DIRETA

1.ª Entrada: 29.000 sacas.
2.ª Entrada: 29.000 sacas.
3.ª Entrada: 29.000 sacas.

CAFE

O mercado de café disponível ontem, apesar de calmo, notou-se um certo interesse em classificar por parte dos exportadores, que ainda continuam a dar preferência para os cafés de boa qualidade e limpos.

O mercado de entrega trabalho estava ontem, mais pouco movimentado, com poucas negociações em andamento.

ENTRADA DIRETA

1.ª Entrada: 29.000 sacas.
2.ª Entrada: 29.000 sacas.
3.ª Entrada: 29.000 sacas.

CAFE

O mercado de café disponível ontem, apesar de calmo, notou-se um certo interesse em classificar por parte dos exportadores, que ainda continuam a dar preferência para os cafés de boa qualidade e limpos.

O mercado de entrega trabalho estava ontem, mais pouco movimentado, com poucas negociações em andamento.

ENTRADA DIRETA

1.ª Entrada: 29.000 sacas.
2.ª Entrada: 29.000 sacas.
3.ª Entrada: 29.000 sacas.

CAFE

O mercado de café disponível ontem, apesar de calmo, notou-se um certo interesse em classificar por parte dos exportadores, que ainda continuam a dar preferência para os cafés de boa qualidade e limpos.

O mercado de entrega trabalho estava ontem, mais pouco movimentado, com poucas negociações em andamento.

ENTRADA DIRETA

1.ª Entrada: 29.000 sacas.
2.ª Entrada: 29.000 sacas.
3.ª Entrada: 29.000 sacas.

CAFE

O mercado de café disponível ontem, apesar de calmo, notou-se um certo interesse em classificar por parte dos exportadores, que ainda continuam a dar preferência para os cafés de boa qualidade e limpos.

O mercado de entrega trabalho estava ontem, mais pouco movimentado, com poucas negociações em andamento.

ENTRADA DIRETA

1.ª Entrada: 29.000 sacas.
2.ª Entrada: 29.000 sacas.
3.ª Entrada: 29.000 sacas.

CAFE

O mercado de café disponível ontem, apesar de calmo, notou-se um certo interesse em classificar por parte dos exportadores, que ainda continuam a dar preferência para os cafés de boa qualidade e limpos.

O mercado de entrega trabalho estava ontem, mais pouco movimentado, com poucas negociações em andamento.

ENTRADA DIRETA

1.ª Entrada: 29.000 sacas.
2.ª Entrada: 29.000 sacas.
3.ª Entrada: 29.000 sacas.

CAFE

O mercado de café disponível ontem, apesar de calmo, notou-se um certo interesse em classificar por parte dos exportadores, que ainda continuam a dar preferência para os cafés de boa qualidade e limpos.

O mercado de entrega trabalho estava ontem, mais pouco movimentado, com poucas negociações em andamento.

ENTRADA DIRETA

1.ª Entrada: 29.000 sacas.
2.ª Entrada: 29.000 sacas.
3.ª Entrada: 29.000 sacas.

CAFE

O mercado de café disponível ontem, apesar de calmo, notou-se um certo interesse em classificar por parte dos exportadores, que ainda continuam a dar preferência para os cafés de boa qualidade e limpos.

O mercado de entrega trabalho estava ontem, mais pouco movimentado, com poucas negociações em andamento.

ENTRADA DIRETA

1.ª Entrada: 29.000 sacas.
2.ª Entrada: 29.000 sacas.
3.ª Entrada: 29.000 sacas.

CAFE

O mercado de café disponível ontem, apesar de calmo, notou-se um certo interesse em classificar por parte dos exportadores, que ainda continuam a dar preferência para os cafés de boa qualidade e limpos.

O mercado de entrega trabalho estava ontem, mais pouco movimentado, com poucas negociações em andamento.

ENTRADA DIRETA

1.ª Entrada: 29.000 sacas.
2.ª Entrada: 29.000 sacas.
3.ª Entrada: 29.000 sacas.

CAFE

O mercado de café disponível ontem, apesar de calmo, notou-se um certo interesse em classificar por parte dos exportadores, que ainda continuam a dar preferência para os cafés de boa qualidade e limpos.

O mercado de entrega trabalho estava ontem, mais pouco movimentado, com poucas negociações em andamento.

ENTRADA DIRETA

1.ª Entrada: 29.000 sacas.
2.ª Entrada: 29.000 sacas.
3.ª Entrada: 29.000 sacas.

CAFE

O mercado de café disponível ontem, apesar de calmo, notou-se um certo interesse em classificar por parte dos exportadores, que ainda continuam a dar preferência para os cafés de boa qualidade e limpos.

O mercado de entrega trabalho estava ontem, mais pouco movimentado, com poucas negociações em andamento.

ENTRADA DIRETA

1.ª Entrada: 29.000 sacas.
2.ª Entrada: 29.000 sacas.
3.ª Entrada: 29.000 sacas.

CAFE

O mercado de café disponível ontem, apesar de calmo, notou-se um certo interesse em classificar por parte dos exportadores, que ainda continuam a dar preferência para os cafés de boa qualidade e limpos.

O mercado de entrega trabalho estava ontem, mais pouco movimentado, com poucas negociações em andamento.

ENTRADA DIRETA

1.ª Entrada: 29.000 sacas.
2.ª Entrada: 29.000 sacas.
3.ª Entrada: 29.000 sacas.

CAFE

O mercado de café disponível ontem, apesar de calmo, notou-se um certo interesse em classificar por parte dos exportadores, que ainda continuam a dar preferência para os cafés de boa qualidade e limpos.

O mercado de entrega trabalho estava ontem, mais pouco movimentado, com poucas negociações em andamento.

ENTRADA DIRETA

1.ª Entrada: 29.000 sacas.
2.ª Entrada: 29.000 sacas.
3.ª Entrada: 29.000 sacas.

CAFE

O mercado de café disponível ontem, apesar de calmo, notou-se um certo interesse em classificar por parte dos exportadores, que ainda continuam a dar preferência para os cafés de boa qualidade e limpos.

O mercado de entrega trabalho estava ontem, mais pouco movimentado, com poucas negociações em andamento.

ENTRADA DIRETA

1.ª Entrada: 29.000 sacas.
2.ª Entrada: 29.000 sacas.
3.ª Entrada: 29.000 sacas.

MERCADOS

CAFÉ

O mercado de café disponível ontem, apesar de calmo, notou-se um certo interesse em classificar por parte dos exportadores, que ainda continuam a dar preferência para os cafés de boa qualidade e limpos.

O mercado de entrega trabalho estava ontem, mais pouco movimentado, com poucas negociações em andamento.

ENTRADA DIRETA

1.ª Entrada: 29.000 sacas.
2.ª Entrada: 29.000 sacas.
3.ª Entrada: 29.000 sacas.

CAFÉ

O mercado de café disponível ontem, apesar de calmo, notou-se um certo interesse em classificar por parte dos exportadores, que ainda continuam a dar preferência para os cafés de boa qualidade e limpos.

O mercado de entrega trabalho estava ontem, mais pouco movimentado, com poucas negociações em andamento.

ENTRADA DIRETA

1.ª Entrada: 29.000 sacas.
2.ª Entrada: 29.000 sacas.
3.ª Entrada: 29.000 sacas.

CAFÉ

O mercado de café disponível ontem, apesar de calmo, notou-se um certo interesse em classificar por parte dos exportadores, que ainda continuam a dar preferência para os cafés de boa qualidade e limpos.

O mercado de entrega trabalho estava ontem, mais pouco movimentado, com poucas negociações em andamento.

ENTRADA DIRETA

1.ª Entrada: 29.000 sacas.
2.ª Entrada: 29.000 sacas.
3.ª Entrada: 29.000 sacas.

CAFÉ

O mercado de café disponível ontem, apesar de calmo, notou-se um certo interesse em classificar por parte dos exportadores, que ainda continuam a dar preferência para os cafés de boa qualidade e limpos.

O mercado de entrega trabalho estava ontem, mais pouco movimentado, com poucas negociações em andamento.

ENTRADA DIRETA

1.ª Entrada: 29.000 sacas.
2.ª Entrada: 29.000 sacas.
3.ª Entrada: 29.000 sacas.

CAFÉ

O mercado de café disponível ontem, apesar de calmo, notou-se um certo interesse em classificar por parte dos exportadores, que ainda continuam a dar preferência para os cafés de boa qualidade e limpos.

O mercado de entrega trabalho estava ontem, mais pouco movimentado, com poucas negociações em andamento.

ENTRADA DIRETA

1.ª Entrada: 29.000 sacas.
2.ª Entrada: 29.000 sacas.
3.ª Entrada: 29.000 sacas.

CAFÉ

O mercado de café disponível ontem, apesar de calmo, notou-se um certo interesse em classificar por parte dos exportadores, que ainda continuam a dar preferência para os cafés de boa qualidade e limpos.

O mercado de entrega trabalho estava ontem, mais pouco movimentado, com poucas negociações em andamento.

ENTRADA DIRETA

1.ª Entrada: 29.000 sacas.
2.ª Entrada: 29.000 sacas.
3.ª Entrada: 29.000 sacas.

CAFÉ

O mercado de café disponível ontem, apesar de calmo, notou-se um certo interesse em classificar por parte dos exportadores, que ainda continuam a dar preferência para os cafés de boa qualidade e limpos.

O mercado de entrega trabalho estava ontem, mais pouco movimentado, com poucas negociações em andamento.

ENTRADA DIRETA

1.ª Entrada: 29.000 sacas.
2.ª Entrada: 29.000 sacas.
3.ª Entrada: 29.000 sacas.

CAFÉ

O mercado de café disponível ontem, apesar de calmo, notou-se um certo interesse em classificar por parte dos exportadores, que ainda continuam a dar preferência para os cafés de boa qualidade e limpos.

O mercado de entrega trabalho estava ontem, mais pouco movimentado, com poucas negociações em andamento.

ENTRADA DIRETA

1.ª Entrada: 29.000 sacas.
2.ª Entrada: 29.000 sacas.
3.ª Entrada: 29.000 sacas.

CAFÉ

O mercado de café disponível ontem, apesar de calmo, notou-se um

Garbosa Bruleur cotada como favorita do publico na tradicional carreira G. P. "Presidente do Jockey Club"

Irapuru, Clarão, Peuwa, Erebus e Cid contam, também, com avultado número de adeptos — Luiz Rigoni será o piloto da vencedora do último Grande Prêmio "São Paulo"

A temporada do turfe paulista de 1949 vai ser iniciada, tudo o indica, de maneira brilhante. Serve de base a um interessante programa de nove carreiras a disputa do Grande Prêmio "Presidente do Jockey Club", na distância da milha e com a dotação de Cr\$ 120.000,00 ao ganhador.

Alguns dos melhores parceiros com que atualmente contamos, foram alistados para o interessante cotejo, que deve assumir grandiosas proporções. Há intenso interesse em torno do reaparecimento da água Garbosa Bruleur, que competiu pela última vez na Pauliceia em maio, quando levantou o Grande Prêmio São Paulo, impondo-se em tempo recorde ao até então invicto Heliaco.

Depois disso, a filha de Tintoretto correu algumas vezes na Gavea e uma na Argentina, não tendo obtido êxito. A "loirinha" está refeita de sua rude campanha nas pistas e deverá produzir, no Grande Prêmio de depois de amanhã, uma "performance" à altura de seu incontestável valor.

Luiz Rigoni, o extraordinário jockey patricio, que se sagrou campeão da estatística no turfe carioca, com larga margem sobre o segundo colocado, vai pilotar a criatura do Haras Bela Esperança. O freio paranaense, que possui grande número de fãs nesta Capital, constitui, por isso, um motivo de atração.

Garbosa Bruleur deverá encontrar seus mais perigosos antagonistas em Irapuru, Peuwa, Clarão, Cid e Erebus, pois esses animais também possuem classe e se encontram em magníficas condições de preparo. Acharnos que dentre eles se destaca ligeiramente o Irapuru. Este defensor do Stud Linne de Paula Machado ganhou há pouco com passmosa facilidade, dando um passeio no parco em que foi alistado e no qual também concorreram Guizo, Hood e outros.

Esperase, igualmente, uma boa atuação por parte do cavalo Clarão, que, em 1.609 metros, pode e deve ser um adversário bastante trabalhoso.

Carbosa Bruleur deverá encontrar seus mais perigosos antagonistas em Irapuru, Peuwa, Clarão, Cid e Erebus, pois esses animais também possuem classe e se encontram em magníficas condições de preparo. Acharnos que dentre eles se destaca ligeiramente o Irapuru. Este defensor do Stud Linne de Paula Machado ganhou há pouco com passmosa facilidade, dando um passeio no parco em que foi alistado e no qual também concorreram Guizo, Hood e outros.

Esperase, igualmente, uma boa atuação por parte do cavalo Clarão, que, em 1.609 metros, pode e deve ser um adversário bastante trabalhoso.

Grande Prêmio "Presidente do Jockey Club"

Assentadas as montarias para os nove pares de domingo no Hipódromo de Cidade Jardim — Cai Cai, Chiclet, Curucaça, Ginger, Aprunado, Tamara, Ambicion, Irapuru e Horsa os favoritos — Varias

A prova busca da reunião de domingo em Pindamonhabetas o Grande Prêmio "Presidente do Jockey Club", em 1.609 metros e com a dotação de Cr\$ 120.000,00 ao ganhador. Os produtos de qualquer país, dos catorze inscritos o favorito mais caro em Irapuru, credenciado pelas suas recentes vitórias e pelo ótimo trabalho produzido.

Cai Cai, Chiclet, Curucaça, Ginger, Aprunado, Tamara, Ambicion e Horsa são os favoritos dos "matadores" nas demais provas.

Foram ontem, assinados os compromissos das montarias, que são as seguintes:

1.º PAREO — As 13 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros.

1. Amir, O. Santos 55
2. Amaro, O. Reis 55
3. C. Eugenio, F. Fernandes 55

(1) Cai Cai, L. Gonzales 55
(2) Sulamita, P. Vaz 54

6. Americana, A. Nobrega 54
7. Danubiana, O. Rosa 54
8. Jilepelo, A. Nappo 54

2.º PAREO — As 13 e 30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros.

1. Dehes, A. Nobrega 55
2. Chiclet, E. Silva 55
3. Iron, P. Vaz 55
4. Bugmar, S. P. Ribeiro 54
5. Helmy, O. Rosa 54
6. Juguara, R. Urbina 54
7. Jaty, L. Lobo 53
8. Porosa, G. Sibik 53

3.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.300 metros.

1. Curucaça, L. Gonzales 58
2. Dondostá, P. Vaz 58
3. Jingo, L. Lobo 58
4. Juvenia, A. Cataldi 58
5. Julietta, A. Altran 54
6. Norma, R. Bentz 54
7. Rigmach, S. P. Ribeiro 52
8. Rita, A. Francisco 52
9. Miss Talpa, E. Vieira 52

Montarias

Sete pares serão realizados na tarde de amanhã no Hipódromo de Pindamonhabetas. As montarias prováveis são as seguintes:

1.º PAREO — As 14 horas — 1.200 metros.

1. Edelfa, J. Mesquita 53
2. Urubixaba, A. Ribas 55
3. Girão Para, L. de Sousa 55

2.º PAREO — As 14,30 horas — 1.500 metros.

1. Caoré, A. Aleixo 55
2. Bayeux, R. de Freitas 54
3. Viricel, J. Araujo 56

3.º PAREO — As 15 horas — 1.600 metros.

1. Ardin, R. de Freitas 56
2. Alvacá, A. Ribas 51
3. Segundino, B. Ribeiro 56

4.º PAREO — As 15,30 horas — 1.500 metros.

1. Montese, A. Ribas 55

Montarias prováveis para amanhã na Gavea

Edelfa, Montese e Três Pontas os maiores favoritos da primeira reunião de 1949

1.º PAREO — As 14 horas — 1.200 metros.

1. Dixie, B. Ribeiro 53
2. Arroz Doce, A. Barbosa 55
3. Elvira, C. Darlo 56

2.º PAREO — As 14,30 horas — 1.500 metros.

1. Manador, G. Costa 56
2. Gloria, J. Mala 50
3. Neda, V. Lima 50

3.º PAREO — As 15,30 horas — 1.200 metros.

1. B. Woogie, A. Araujo 55
2. Adail, S. Batista 55
3. Brow Boy, V. Andrade 55

4.º PAREO — As 16,45 horas — 1.200 metros.

1. B. Woogie, A. Araujo 55
2. Adail, S. Batista 55
3. Brow Boy, V. Andrade 55

Gari, Flete, Future, Fleet e Moon Light disputarão a melhor prova de domingo no trote

Sete pares formam o programa inaugural da temporada de 1949 — Quarenta e três animais alistados

A Sociedade Paulista de Trote promoverá na tarde de domingo a primeira reunião da temporada de 1949, com um bom programa de sete pares, destacando-se o final, o qual reunirá Gari, Flete, Future, Fleet e Moon Light.

1.º PAREO — Premio "Jota" — As 14 horas — 2.550 metros — Cr\$ 800,00.

1. Princesa, 60 mts., Saul 55
2. Joia, 50 mts., A. Ambrosio 55
3. Nina, J. Belfiore 55

2.º PAREO — Premio "Chiclet" — As 14,30 horas — 2.550 metros — Cr\$ 10.000,00.

1. Fidalguinho, Saul 55
2. Facon, 20 mts., R. F. Santos 55
3. Alair, 40 mts., A. Ambrosio 55

3.º PAREO — Premio "Conform" — As 15,30 horas — 2.550 metros — Cr\$ 2.000,00.

1. D. Fabian, 20 mts., Aranna 55
2. Fa Presto, 20 mts., Papalco 55
3. Noiva, L. Nicolletti 55

4.º PAREO — Premio "Heliaco" — As 16,30 horas — 1.500 metros — Cr\$ 6.000,00.

1. Maveo, A. Castro 58
2. Fiacre, O. P. Souza 53
3. Hanover, S. P. Ribeiro 52

5.º PAREO — As 17,30 horas — 1.500 metros — Cr\$ 5.000,00.

1. Pelotas, O. Acuña 55
2. Júbilo, D. Garcia 49
3. Júbilo, D. Garcia 49

6.º PAREO — As 18,30 horas — 1.500 metros — Cr\$ 5.000,00.

1. Pelotas, O. Acuña 55
2. Júbilo, D. Garcia 49
3. Júbilo, D. Garcia 49

7.º PAREO — As 19,30 horas — 1.500 metros — Cr\$ 5.000,00.

1. Pelotas, O. Acuña 55
2. Júbilo, D. Garcia 49
3. Júbilo, D. Garcia 49

8.º PAREO — As 20,30 horas — 1.500 metros — Cr\$ 5.000,00.

1. Pelotas, O. Acuña 55
2. Júbilo, D. Garcia 49
3. Júbilo, D. Garcia 49

9.º PAREO — As 21,30 horas — 1.500 metros — Cr\$ 5.000,00.

1. Pelotas, O. Acuña 55
2. Júbilo, D. Garcia 49
3. Júbilo, D. Garcia 49



UM DOS VENCEDORES DO "CONCURSO CAMPEÃO DA ESTATÍSTICA" — Conforme havíamos noticiado, começamos a efetuar, ontem, o pagamento aos vencedores do "Concurso Campeão da Estatística". No clichê aparece o dr. Francisco Paschoal Faro, um dos ganhadores, quando recebendo a importância que lhe coube.

Os oito pares de domingo no Rio

Assentadas as montarias — O quinto par é o melhor do fraco programa

Oito pares serão realizados na tarde de domingo no Hipódromo da Gavea, onde destacamos o quinto par, para animais de qualquer país.

1.º PAREO — As 14,30 horas — 1.200 metros.

1. Champlon, R. F. Filho 56
2. Rumoroso, M. Silva 60
3. Opulento, A. Barbosa 50

2.º PAREO — As 15,30 horas — 1.400 metros.

1. Jacholicha, J. Mesquita 55
2. Alca, A. Quilho 55
3. Madruga, N. Mota 55

3.º PAREO — As 16,30 horas — 1.400 metros.

1. Dabá, L. Coelho 55
2. Molta, G. Costa 55
3. Molta, G. Costa 55

4.º PAREO — As 17,30 horas — 1.400 metros.

1. Dabá, L. Coelho 55
2. Molta, G. Costa 55
3. Molta, G. Costa 55

5.º PAREO — As 18,30 horas — 1.400 metros.

1. Dabá, L. Coelho 55
2. Molta, G. Costa 55
3. Molta, G. Costa 55

6.º PAREO — As 19,30 horas — 1.400 metros.

1. Dabá, L. Coelho 55
2. Molta, G. Costa 55
3. Molta, G. Costa 55

7.º PAREO — As 20,30 horas — 1.400 metros.

1. Dabá, L. Coelho 55
2. Molta, G. Costa 55
3. Molta, G. Costa 55

8.º PAREO — As 21,30 horas — 1.400 metros.

1. Dabá, L. Coelho 55
2. Molta, G. Costa 55
3. Molta, G. Costa 55

9.º PAREO — As 22,30 horas — 1.400 metros.

1. Dabá, L. Coelho 55
2. Molta, G. Costa 55
3. Molta, G. Costa 55

10.º PAREO — As 23,30 horas — 1.400 metros.

1. Dabá, L. Coelho 55
2. Molta, G. Costa 55
3. Molta, G. Costa 55

11.º PAREO — As 24,30 horas — 1.400 metros.

1. Dabá, L. Coelho 55
2. Molta, G. Costa 55
3. Molta, G. Costa 55

12.º PAREO — As 25,30 horas — 1.400 metros.

1. Dabá, L. Coelho 55
2. Molta, G. Costa 55
3. Molta, G. Costa 55

13.º PAREO — As 26,30 horas — 1.400 metros.

1. Dabá, L. Coelho 55
2. Molta, G. Costa 55
3. Molta, G. Costa 55

O festival de amanhã em Campinas

Malevo, Fiacre, Hanover, Pelotas e Jubilo disputarão a melhor prova da tarde — Cinco bons pares formam o programa

As montarias oficiais são as seguintes:

1.º PAREO — As 14,30 horas — 1.200 metros — Cr\$ 2.500,00.

1. Júpia, O. Amaral 55
2. M. Mau, S. P. Ribeiro 54
3. Cruzelmo, M. Signoretti 54

2.º PAREO — As 15,30 horas — 1.200 metros — Cr\$ 4.000,00.

1. Júpia, O. Amaral 55
2. M. Mau, S. P. Ribeiro 54
3. Cruzelmo, M. Signoretti 54

3.º PAREO — As 16,30 horas — 1.200 metros — Cr\$ 4.000,00.

1. Júpia, O. Amaral 55
2. M. Mau, S. P. Ribeiro 54
3. Cruzelmo, M. Signoretti 54

4.º PAREO — As 17,30 horas — 1.200 metros — Cr\$ 4.000,00.

1. Júpia, O. Amaral 55
2. M. Mau, S. P. Ribeiro 54
3. Cruzelmo, M. Signoretti 54

5.º PAREO — As 18,30 horas — 1.200 metros — Cr\$ 4.000,00.

1. Júpia, O. Amaral 55
2. M. Mau, S. P. Ribeiro 54
3. Cruzelmo, M. Signoretti 54

6.º PAREO — As 19,30 horas — 1.200 metros — Cr\$ 4.000,00.

1. Júpia, O. Amaral 55
2. M. Mau, S. P. Ribeiro 54
3. Cruzelmo, M. Signoretti 54

7.º PAREO — As 20,30 horas — 1.200 metros — Cr\$ 4.000,00.

1. Júpia, O. Amaral 55
2. M. Mau, S. P. Ribeiro 54
3. Cruzelmo, M. Signoretti 54

(5) Estampido, N. Mota 55
(6) Jeffy, A. Ribas 55
(7) Estie, J. Costa 55

(8) Espadarte, D. Ferreira 55
(9) Pettiliribá, J. Mesquita 55
(10) Veludo, J. Mala 55

(11) Urucungo, E. Cardoso 54
(12) Chillo, J. Morgado 54
(13) Araçagi, N. Mota 54

(14) B. Woogie, A. Araujo 55
(15) Adail, S. Batista 55
(16) Brow Boy, V. Andrade 55

(17) B. Woogie, A. Araujo 55
(18) Adail, S. Batista 55
(19) Brow Boy, V. Andrade 55

(20) B. Woogie, A. Araujo 55
(21) Adail, S. Batista 55
(22) Brow Boy, V. Andrade 55

(23) B. Woogie, A. Araujo 55
(24) Adail, S. Batista 55
(25) Brow Boy, V. Andrade 55

(26) B. Woogie, A. Araujo 55
(27) Adail, S. Batista 55
(28) Brow Boy, V. Andrade 55

(29) B. Woogie, A. Araujo 55
(30) Adail, S. Batista 55
(31) Brow Boy, V. Andrade 55

(32) B. Woogie, A. Araujo 55
(33) Adail, S. Batista 55
(34) Brow Boy, V. Andrade 55

(35) B. Woogie, A. Araujo 55
(36) Adail, S. Batista 55
(37) Brow Boy, V. Andrade 55

(38) B. Woogie, A. Araujo 55
(39) Adail, S. Batista 55
(40) Brow Boy, V. Andrade 55

(41) B. Woogie, A. Araujo 55
(42) Adail, S. Batista 55
(43) Brow Boy, V. Andrade 55

(44) B. Woogie, A. Araujo 55
(45) Adail, S. Batista 55
(46) Brow Boy, V. Andrade 55

(47) B. Woogie, A. Araujo 55
(48) Adail, S. Batista 55
(49) Brow Boy, V. Andrade 55

(50) B. Woogie, A. Araujo 55
(51) Adail, S. Batista 55
(52) Brow Boy, V. Andrade 55

(53) B. Woogie, A. Araujo 55
(54) Adail, S. Batista 55
(55) Brow Boy, V. Andrade 55

(56) B. Woogie, A. Araujo 55
(57) Adail, S. Batista 55
(58) Brow Boy, V. Andrade 55

Os oito pares de domingo no Rio

Assentadas as montarias — O quinto par é o melhor do fraco programa

Oito pares serão realizados na tarde de domingo no Hipódromo da Gavea, onde destacamos o quinto par, para animais de qualquer país.

1.º PAREO — As 14,30 horas — 1.200 metros.

1. Champlon, R. F. Filho 56
2. Rumoroso, M. Silva 60
3. Opulento, A. Barbosa 50

2.º PAREO — As 15,30 horas — 1.400 metros.

1. Jacholicha, J. Mesquita 55
2. Alca, A. Quilho 55
3. Madruga, N. Mota 55

3.º PAREO — As 16,30 horas — 1.400 metros.

1. Dabá, L. Coelho 55
2. Molta, G. Costa 55
3. Molta, G. Costa 55

4.º PAREO — As 17,30 horas — 1.400 metros.

1. Dabá, L. Coelho 55
2. Molta, G. Costa 55
3. Molta, G. Costa 55

5.º PAREO — As 18,30 horas — 1.400 metros.

1. Dabá, L. Coelho 55
2. Molta, G. Costa 55
3. Molta, G. Costa 55

6.º PAREO — As 19,30 horas — 1.400 metros.

1. Dabá, L. Coelho 55
2. Molta, G. Costa 55
3. Molta, G. Costa 55

7.º PAREO — As 20,30 horas — 1.400 metros.

1. Dabá, L. Coelho 55
2. Molta, G. Costa 55
3. Molta, G. Costa 55

8.º PAREO — As 21,30 horas — 1.400 metros.

1. Dabá, L. Coelho 55
2. Molta, G. Costa 55
3. Molta, G. Costa 55

9.º PAREO — As 22,30 horas — 1.400 metros.

1. Dabá, L. Coelho 55
2. Molta, G. Costa 55
3. Molta, G. Costa 55

10.º PAREO — As 23,30 horas — 1.400 metros.

1. Dabá, L. Coelho 55
2. Molta, G. Costa 55
3. Molta, G. Costa 55

11.º PAREO — As 24,30 horas — 1.400 metros.

1. Dabá, L. Coelho 55
2. Molta, G. Costa 55
3. Molta, G. Costa 55

12.º PAREO — As 25,30 horas — 1.400 metros.

1. Dabá, L. Coelho 55
2. Molta, G. Costa 55
3. Molta, G. Costa 55

13.º PAREO — As 26,30 horas — 1.400 metros.

1. Dabá, L. Coelho 55
2. Molta, G. Costa 55
3. Molta, G. Costa 55

Política — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTÍCIAS

Telegramas retidos

Achar-se retidos na repartição telegráfica da Sorocabana os seguintes telegramas: Akira Koruz, hotel Mikasa, rua Brás Cubas, 288; Americo Martins, rua Dr. Mario Vicente, 56; Ana Gerder, Nexita, 123 (rua Nexita, 123); Alberto Maione, rua da Glória, 7; Arnal de Andrade, rua João Daut, 304; Alcides, rua Dona Hipólita, 382; Cesarino Castilhos, rua Cubatão, 1209; Carlos Dias, rua Francisco Letão, s. número; Dirce Tenen, rua Camillo, 299-A; Emi Barcelos, rua Conde de São Joaquim, 121; Elite, S. P.; Francisco Marques, rua Marechal Barreiros, 317; Fernandes, 9 Gonzalez, alameda Lorena, 101; Germano Leubnick, rua Augusta, 978; Henrique de Castro, avenida São João, 138; Maria Aparecida Leme, avenida Pompeia, 354; Nilton Matos Fragoso, rua Assaí, 301; Oscar Ernesto Puelnick, rua Paula Ney, 735; Plgrinda, S. P.; Rute Gailano, rua Helvetia, 1151; Socobras, S. P., devolvido pelo mesmo; Sarsa, para Gerônimo Spadabello, rua 24 de Maio, 385; vecchio, S. P.; Wolney R. Waldemar Duarte de Sousa, rua Cristóvão Colombo, 630; Zuleika Sucupira Kenwarth, rua Piroas da Mota, 129.

A VIDA POLITICA DE SÃO PAULO E DE TODO O BRASIL DESFILEM EM

"Nos Bastidores da Política"

15 minutos, DIARIAMENTE, às 20,30 horas, ao microfone da

RADIO AMERICA

— "A VOZ DEMOCRATICA DE SÃO PAULO" —

1.º — COMENTÁRIO DA RÁDIO AMÉRICA

2.º — PILULAS POLITICAS

3.º — DIÁRIO DA ASSEMBLEIA

UM PROGRAMA DE POLITICA, SEM PARTIDARISMO, INDEPENDENTE, LUTANDO PELA ELEVAÇÃO

DE NOSSA TERRA, BATENDO-SE PELAS CAMPANHAS DO POVO

"Nos Bastidores da Política"

O FIEL TERMÔMETRO DIÁRIO DA VIDA POLITICA DE SÃO PAULO

Às 20,30 horas, pela

RADIO AMERICA

1.410 QUILOCILOS



DORIVAL

CAYMI

— o cantor dos mares do Norte —

ESTREARÁ AINDA

ESTA SEMANA AO

MICROFONE DA

RADIO BANDEIRANTES

SOB O PATROCÍNIO EXCLUSIVO DO

CAFÉ SELETO

— que venceu pela qualidade —

PREPARADOS OS IPIRANGUISTAS PARA O COTEJO DE DOMINGO CONTRA O AMERICA

EXERCITARAM-SE NA TARDE DE ONTEM OS PUPILOS DE DE DOMENICO PARA O SUGESTIVO INTER-ESTADUAL — POR 4A O VENCEDORAM OS TITULARES — BELMIRO NAO TREINO E E DUVIDOSA SUA PRESENÇA — RENATO NO CENTRO E REINALDO NA DIREITA

Reina grande interesse em torno da partida interestadual que será realizada depois de amanhã, no Pacaembu, na qual se empenharão os conjuntos do Ipiranga e do America, do Rio de Janeiro. Na verdade, essa luta promete ser das mais atrairantes, não sendo poucos os motivos que a tornam sugestiva. O grêmio alvi-negro do bairro histórico terá nessa luta muitas responsabilidades, e isso em virtude da posição de destaque que ostenta presenciantemente no cenário desportivo paulista. Depois da conquista do terceiro lugar no Campeonato Paulista de Futebol, será a primeira vez que os pupilos de Domenico De Domenico estarão em ação e na circunstância particular de ter pela frente um conjunto carioca. O America vem muito bem preparado e equipado por um efeito expressivo, estando a concretização do mesmo na dependência do desempenho que terão os Ipiranguistas.

Quanto a isto, tudo farão os alvi-negros para impedir que os «diabos rubros» consigam o êxito que almejam, no mesmo tempo que marcarão mais um feito consagrador, que servirá também como o primeiro apanágio à sua brilhante trajetória no campeonato deste ano.

«APRONTOS» ONTEM O «VOVÓ»

Ontem à tarde os Ipiranguistas exercitaram suas preparativas para esse sugestivo cotejo, com um treino coletivo muito proveitoso. De Domenico exigiu dos seus pupilos não poucos esforços, pois queria que a forma técnica e física dos mesmos fosse apurada da melhor maneira possível. E, de fato, as ordens desse competente treinador foram obedecidas em toda a linha. Todos os profissionais não pouparam energias e se empenharam num exercício dos mais movimentados. Foi magnífico, portanto, o «apronto» dos alvi-negros da «Colina Histórica», estando o quadro muito bem preparado para enfrentar o America.

Ontem à tarde os Ipiranguistas exercitaram suas preparativas para esse sugestivo cotejo, com um treino coletivo muito proveitoso. De Domenico exigiu dos seus pupilos não poucos esforços, pois queria que a forma técnica e física dos mesmos fosse apurada da melhor maneira possível. E, de fato, as ordens desse competente treinador foram obedecidas em toda a linha. Todos os profissionais não pouparam energias e se empenharam num exercício dos mais movimentados. Foi magnífico, portanto, o «apronto» dos alvi-negros da «Colina Histórica», estando o quadro muito bem preparado para enfrentar o America.

RENATO E DEMA: LIMPINHA, RUBENS, SILAS, BIBI E VALTER.
Reservas: — Rafael; Enapolio e Alberto; Canteras, Mougero e Assunção; Peixe, Ferraz, Castro, Eldio e Nelson.

ESCALADA A EQUIPE
O quadro para o jogo de domingo será o seguinte: Osvaldo; Glaccoli e Homero; Belmiro ou Reinaldo, Reinaldo ou Renato e Dema; Limpinha, Rubens, Silas, Bibi e Valter.



OSWALDO, goleiro do alvi-negro

Mais um treino realizarão no p. domingo os componentes da Seleção Juvenil

Os craques-mirins que integrarão o onze paulista no campeonato brasileiro juvenil de futebol ensaiarão desta feita no gramado do Ipiranga — Como formarão as equipes

Conforme o que noticiamos, os jogadores juvenis que integrarão a seleção paulista dessa

categoria, que tomará parte no Campeonato Brasileiro de Futebol Juvenil, realizou na noite

de anteontem um proveitoso treino em conjunto. O exercício foi dos mais puxados e terminou com um empate pela contagem mínima, o que, bem evidência o desprendimento com que lutaram as duas equipes. O quadro titular já está mais ou menos esboçado, havendo pouca dúvida quanto aos nomes dos elementos que o integrarão. Todavia, somente depois de mais dois ou três treinos é que o técnico irá anunciar a formação oficial do onze que nos representará.

MAIS UM TREINO DEPOIS DE AMANHÃ

Depois de amanhã, desta feita no gramado do Ipiranga, os juvenis, que foram convocados para os treinos preparatórios, estarão novamente em ação. Mais um treino efetuarão os craques mirins, depois do qual, possivelmente, serão estruturadas as linhas gerais do conjunto.

Ela como deverão formar os conjuntos:

BRANCO — Cabeção; Jau e Figueredo; Ferraz, Davini (Abdala) e Maxon; Fortes (Machado), Malaquias, Nardo (Pescaria II), Pavão e Ivo.

AZUL — Vergara (Samarone); Malandrino e Gonçalves; Cestari (Pavão), Coutinho (Gibato) e Enola (Carlos Abreu); Zé Carlos, Sebastião, Fecelina II (Nardo), Pian e Ferreira.

VARIOS JOGOS DISPUTARÁ NO INTERIOR O IPIRANGA

Inúmeros convites têm chegado à secretaria do Clube Atlético Ipiranga, para que o esquadra principal do «vovô» excursionem. Do interior de São Paulo tem «chovido» propostas para o terceiro colocado do campeonato paulista de 48, sendo que também de varios

Estados do país o mesmo tem acontecido.

Acontece, porém que o Ipiranga não poderá satisfazer a todos, sendo obrigado a atender aos convites na medida de suas possibilidades. De acordo com o que nos informaram o alvi-negro do bairro histórico deverá atender às propostas que lhe chegaram de Campinas, S. José do Rio Preto e Anápolis. Na terra das andorinhas o Ipiranga se exhibirá no dia nove de janeiro, enfrentando o conjunto do Mogiana. Esse amistoso já está praticamente assinado, somente faltando concertar alguns mínimos pormenores. A São José do Rio Preto, onde se medirá com o Rio Preto F. C. o «vovô» deverá ir a dezembro ou vinte e três do próximo mês, devendo os entendimentos quanto à data certa serem concluídos brevemente.

Por fim, os Ipiranguistas responderão favoravelmente também aos mentores de Amparo, para onde rumarão em março, a fim de enfrentar um dos principais esquadres locais.

co, tendo formado ao lado de Domingos da Gula uma magnífica dupla. Os motivos que levaram Aldo a encerrar suas atividades profissionais foram os mesmos que impulsionaram Mantovani. O futebol profissional, prejudicial às atividades particulares desse zagueiro, que fora dos gramados exerce funções muito rendosas.



ALDO, zagueiro corintiano, que acaba de abandonar o profissionalismo

MAIS UM JOVEM JOGADOR DE FUTEBOL QUE ABANDONA O PROFISSIONALISMO

Aldo, do Corinthians, resolveu deixar o futebol profissional, sendo que futuramente apenas atuará em quadros de amadores como recreação — Varias

Neste fim de ano dois profissionais de futebol, bastante jovens ainda, decidiram abandonar a prática do esporte brevemente remunerado. Primeiramente foi o ponteiro esquerdo palmeirense Mantovani que tomou essa deliberação, deixando o clube do Parque Antártica, a fim de se dirigir para Londrina, onde irá tomar conta de um dos

hoteis que seu progenitor possui naquela estância balnearia.

ALDO TAMBÉM ARREIOU

Agora mais um jovem profissional vem de abandonar o futebol remunerado. Trata-se de Aldo, o magnífico zagueiro corintiano, que já teve oportunidade de brilhar intensamente em nosso cenário futebolístico.

Palmeiras e Ipiranga enviaram à F.P.F. as fichas medicas dos seus jogadores

Sob o ponto-de-vista tecnico já está pronto o relatório da entidade maxima do futebol paulista que será remetido ao Conselho Técnico da C. B. D. — Os demais clubes filiados deverão cumprir brevemente aquela incumbencia

As entidades de futebol filiadas à Confederação Brasileira de Desportos estão apresentando seus trabalhos no sentido de enviar à entidade máxima dos desportos nacionais, suas respectivas listas com os elementos mais aproveitáveis para os treinos preparatórios do selecionado brasileiro. Ninguém ignora que desta feita a convenção dos craques nacionais que disputarão o Sul-Americano

no que se realizará em março em nosso país, não será feita exclusivamente por um técnico carioca que não se encontra a par do movimento futebolístico dos demais centros desportivos brasileiros. Cada Federação será obrigada a fornecer à C.B.D. os nomes dos elementos que ostentam melhor forma, pertencentes aos clubes seus filiados, o que facilitará e favorecerá a seleção final dos elementos que farão parte do plantel que será selecionado para o jogo do grande certame continental. Até o momento somente o Rio Grande do Sul e Minas Gerais enviaram ao Conselho Técnico oboediência a lista de seus «scratches», porém as demais entidades nacionais dentro do prazo muito breve deverão também cumprir com seus compromissos.

A Federação Paulista de Futebol já tomou todas as providências, no sentido de organizar a lista dos seus elementos. A parte técnica da sua seleção de valores já está pronta, faltando somente completar a mesma sob o ponto de vista físico. Para tanto a entidade da Avenida Ipiranga receberá dos clubes fichas medicas, nas quais os clubes, informados sobre as condições físicas dos seus elementos.

Palmeiras e Ipiranga já entregaram suas fichas à F.P.F. para facilitar o trabalho da entidade máxima do futebol paulista. Esses jogadores foram: Mantovani, Felix Magno e Mantovani, os quais fizeram dar entrada na secretaria da entidade dirigida por Roberto Gomes Pedrosa, um serviço completo sobre o estado de saúde de seus jogadores que poderão ser selecionados.

Iniciados os treinos para formação da seleção paulista de Water-Polo

Modificados os dias dos exercicios — Dia 9, em Campinas, prosseguirá o certame paulista para a classe de estreantes — Outras informações

Os treinos para formação do selecionado paulista de polo aquático que terá que se haver com os cariocas, em eliminatórias para o certame sul-americano a realizar-se em fevereiro próximo no Uruguai, acaba de sofrer uma modificação quanto aos dias destes exercicios.

Assim é que de agora em diante os treinos serão realizados as segundas-feiras na piscina do Floresta e as quartas e sextas-feiras no Tietê. O início dos referidos exercicios será às 19 horas, solicitando a F.P.N. e o Departamento Técnico de Polo Aquático o comparecimento pontual de todos os jogadores convocados.

ros em torno desta pejeja, que poderá marcar a primeira vitória de suas cores no certame. Para dirigir este encontro foi especialmente convidado o nosso companheiro de trabalho, Alvaro Duarte, ex-campeão paulista de polo-aquático e que em prelos anteriores vem se revelando com um arbitro seguro em suas decisões, imparcial e energico, o que tem valido o elogio unanime dos dirigentes

da entidade e bem assim dos proprios jogadores que se tem defrontado.

As restantes autoridades para dirigir o encontro entre o Tenis Clube Paulista e o Campineiro são as seguintes: cronometrista-Deusdêd de Farias; Anotador: Nilo Guimarães; juizes de meta: Nelson Pizotti Mendes e José Carlos Siqueira; Representante da F.P.N.: Aristides Torquato Marlier.

JUPER RETORNARÁ AO ESPORTE CLUBE CORINTIANS

Após um ano de atuação no Jabaquara o centro-medio alvi-negro passará a defender novamente o clube do Parque São Jorge

A 4a rodada do certame paulista de polo-aquático para estreantes será levada a efeito no proximo dia 9 de janeiro, na cidade de Campinas, sendo convocados os quadros do Campineiro e do Tenis Clube Paulista.

Este encontro será iniciado às 19.45 horas. Reina grande entusiasmo entre os campineiros em torno desta pejeja, que poderá marcar a primeira vitória de suas cores no certame.



JUPER, que voltará ao Parque São Jorge

O profissional Juper, que no proximo domingo do Ipiranga, deverá retornar ao clube do Parque São Jorge. Esse meio-tubo teve bons desempenhos no rubro-amarelo santista durante o campeonato há pouco terminado, porém nas derradeiras partidas do Jabaquara não se empenhou com todas suas energias, o que levou os dirigentes rubro-amarelos a se desinteressarem do seu concurso.

Assim termina o prazo da cessão provisória e como o Jabaquara não se comunicou com o Corinthians pedindo prolongamento do prazo, Juper automaticamente voltará a ser profissional corintiano. Sendo um elemento de bons recursos, por certo que Juper, agora com mais experiência, poderá vir a ser muito útil ao grêmio do Parque São Jorge.

75 MINUTOS DUROU O EXERCICIO

Sob as ordens de Cambon, que foi indicado para substituir Felix Magno (teve início o treino). A prática foi bastante proveitosa, não obstante três elementos titulares tivessem sido poupados. A primeira fase do ensaio durou 15 minutos e a complementar 20.

CANHOTINHO, que promete ser uma das sensações do amistoso Palmeiras vs. São Paulo

dos. Valdemar Flume, Gengo e Caleira não treinaram.

OS QUADROS

Titulares — Lourenço (Petrolio), Palante e Pedro (Rodrigo); Ferreira, Tulo e Luisinho; Lula, Lima (Xavier), Oswaldinho (Caxambu), Canhotinho (Bode) e Lombardini (Mantovani).

Reservas — Oberdan, Tarcila (Pedro) e Tremembé; Arripino, Peru e Manduca; Dino (Oswaldinho), Harry, Washington (Novena), Renato e Mario Miranda.

TRES POUPADOS

Três elementos foram poupados.

40 MIL CRUZEIROS o preço do passe de Arturzinho

Como se sabe, o Palmeiras não mais se interessa pelo concurso do meia-direita Arturzinho, tendo há algumas semanas posto à venda o seu passe. Ao tomar essa deliberação, o alvi-verde estipulou em 40 mil cruzeiros o preço do atestado liberatório do referido profissional.

O primeiro clube que se interessou em conseguir a transferência de Artur foi o Santos, não tendo, porém se pronunciado de pronto. Ontem, todavia, o vice-campeão paulista de 48 manifestou oficialmente. Antes de ter iniciado o treino realizado pelo alvi-verde, compareceu ao Parque Antártica um representante do Santos, que foi se informar sobre as condições em que o atestado liberatório do conhecido meia-direita poderia ser negociado. Os dirigentes palmeirenses informaram, então, ao emissário santista que o preço seria aquele que já é de conhecimento de todos, ou seja quarenta mil cruzeiros.

O representante alvi-negro praiense regressou a Santos, a fim de levar ao conhecimento dos mentores do seu clube o resultado dos entendimentos mantidos.

Decide-se domingo no campo do Ipiranga o titulo de Campeão Amador do Interior

Radium, de Mococa e S. Paulo, de Araraquara se defrontarão em pejeja que promete um desenrolar dos mais empolgantes — O vencedor terá que jogar contra o L. P. B. numa serie de «melhor de três»

Defrontar-se-ão domingo próximo no gramado do Ipiranga os quadros do Radium de Mococa e do S. Paulo, de Araraquara, num cotejo que decidirá o título máximo do Campeonato Amador de Futebol do Interior. Tendo sido já realizadas duas partidas, uma em Mococa e outra em Araraquara e continuando o título empatado, o terceiro encontro foi então marcado para a Capital. Está

despertando grande interesse essa pejeja, por parte dos aficionados, sendo que, segundo consta ambos os gremios trazem grande caravana, a fim de incentivar seus defensores. No caso de empate, o jogo será prorrogado pelo período de 30 minutos. O vencedor desse importante cotejo, deverá jogar contra o L.P.B. campeão amador da Capital, cumprindo o primeiro prelo de «melhor de

três», sendo que, entretanto, o local será sortido na sede da F.P.P. segunda-feira às 18 horas.

Por nosso intermédio araraquenses e mococenses solicitam o comparecimento de todos os seus conterrâneos atualmente residindo na Capital, ao campo do Ipiranga, onde irá ser disputada a grande partida. Primeiramente foram os de Mococa que nos solicitaram to-

do o apoio de sua torcida. Depois foram os de Araraquara que nos fizeram identica solicitação, para que o S. Paulo tenha na Capital uma torcida bem grande e entusiasta. Desta forma, ao ficarmos pedidos dos dois prestigiosos clubes do nosso «hinterland». Desejamos que seja dos maiores o publico domingo no campo da rua Sorocabanos, porque a verdade é a pejeja bem merece.

Passe o «REVEILLON» de 48 em seu próprio lar, dançando com

«Aéromusica da Aérovias Brasil»

DA MEIA-NOITE ATÉ AS DUAS DA MADRUGADA, DIRETAMENTE DA

«BOITE» OASIS

Dois esplendidos conjuntos de «jazz» com três cantores para melodias e ritmos populares, alegres, melódicos e contagiantes

Uma gentileza de FIM-DE-ANO da

AEROVIAS BRASIL

Pela onda sonora PRE-7 da

RADIO AMERICA

1.410 Quilociclos

b. 10 anos — Marcha da Vida — NAC. — As 19 horas

ESPETACULARES FESTIVAIS

do **TRIO de OURO**

2

O mais querido conjunto vocal do Brasil!

**HOJE
E
AMANHÃ**

ÀS 20,30 HS.



no

TEATRO COLOMBO

E TODOS OS "ASTROS"
E "ESTRELAS" da P.R.H. 9



MARIA TUBAU
DIVA CAMARGO
HUMBERTO APONTE
IVONE DE RIVERA
STELA MARINA

e

ORQUESTRA DE
SILVIO MAZZUCA

PARTICIPANDO

YARA e KAR-MAYA
TELEPATAS INTERNACIONAIS

Radio

BANDEIRANTES

A MAIS POPULAR EMISSORA PAULISTA

Grande quantidade de carne deteriorada encontrada no Frigorifico do Mercado

Lesiva à economia popular a medição de luz e calefação por um só medidor

A portaria n.º 187, do Ministério da Agricultura, precisa ser revogada imediatamente — O governo caloteando a si próprio — O aumento dos salários exige aumento de tarifas — Luz e calefação não podem ser confundidas — As novas tarifas de calefação provocarão geral inflação

“E’ melhor prevenir do que remediar”, ensina a experiência popular. Quando a população não se dá conta de que a medição de luz e calefação por um único medidor é lesiva à economia popular, a medida é tomada pelo governo. A portaria n.º 187, do Ministério da Agricultura, que determinou a medição do consumo de luz e calefação elétrica por um único medidor de corrente, o que implicará numa manobra de lesão da economia popular, deve ser revogada imediatamente. A medição de luz e calefação elétrica por um único medidor de corrente, o que implicará numa manobra de lesão da economia popular, deve ser revogada imediatamente. A medição de luz e calefação elétrica por um único medidor de corrente, o que implicará numa manobra de lesão da economia popular, deve ser revogada imediatamente.

Segundo de fato de potencial elétrica a unidade, vai barateando o custo da energia gerada. LUZ E CALEFAÇÃO NAO PODEM SER CONFUNDIDAS Tecnicamente não podem ser confundidas as energias empregadas em luz e calefação elétrica. Como já dissemos, a calefação requer cargas não indutivas, com tensão constante, diferente, portanto, da carga requerida pela luz, que se apaga e se acende a todo o momento, no bel-prazer do consumidor, provoca altas e baixas de tensão nas linhas. Por corolário lógico, uma e outra corrente deverão ser medidas separadamente e diferentes devem ser os respectivos preços. Quer unificar a medição, é dar provas de julgar que o povo aceita a ignorância crassa e que não percebe que a medição separada de luz e calefação, de forma inequívoca e que horroriza, um “negocio da China” ou um novo “Panamá”, como queriam qualificar os altos que, mesmo quando praticados de boa-fé, deixam a dolorosa impressão de implicarem em iniciais “negociatas”.

Castrado porque tomara banho completamente nu

SANTOS, 30 (Da sucursal) — Foi das mais estúpidas e selvagens a agressão sofrida por um homem na tarde de ontem em Pinzangueira. O operário Teodoro Gonçalves, de 59 anos, residente numa pequena propriedade agrícola existente naquela localidade, na linha da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, devido ao calor reinante, banhava-se nu riocho ali existente. O local escolhido pelo banhista era ermo e distante, motivo por que, julgando-se livre dos olhares indiscretos, encontrava-se despidido. Entretanto, uma surpresa desagradável o esperava, pois, ao deixar a água, foi atacado por dois homens de cor e facilmente subjugado. Um dos agressores, num requinte de perversidade só concebível num selvagem, sacou de um canivete e inutilizou o órgão sexual do pobre trabalhador. A vítima, em estado gravíssimo, devido à hemorragia proveniente do ferimento recebido, foi transportada para esta cidade e, depois dos curativos de urgência, foi internada no hospital da Santa Casa. Os agressores, ainda não identificados, encontram-se foragidos.

Os pecuaristas insistem na necessidade de aumentar o preço da carne no Tenda

De regresso do Rio de Janeiro, o sr. Iris Meinberg fala à imprensa, afirmando que o deficit dos pecuaristas aumenta de ano para ano, devido ao encarecimento das utilidades — Autoridades federais visitarão São Paulo em janeiro próximo

Regressando ontem por via aérea do Rio de Janeiro, o sr. Iris Meinberg, presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, falou à imprensa sobre a situação dos pecuaristas. Segundo ele, o deficit dos pecuaristas aumenta de ano para ano, devido ao encarecimento das utilidades. Ele afirmou que as autoridades federais visitarão São Paulo em janeiro próximo.

“Tal solução necessita ser urgente porque do dia 1.º em diante se iniciam as compras para a safra das águas e os preços atuais, em razão dos atuais preços do tendal, pretendem reduzir os preços vigentes nos centros de engorda de cerca de 20 por cento. Tal redução significará para o pecuarista prejuizo e desanimo”.

“Aproveitamos a nossa estada para convidar o sr. presidente da República, o sr. ministro da Agricultura, o sr. ministro do Trabalho e o sr. ministro da Guerra, para visitarem em São Paulo, no dia 11 do corrente, a fim de assistirem à inauguração da fábrica de adubos estabelecida pela Cooperativa Agrícola do Co-

tende, mesmo, o sr. ministro da Agricultura, fazer à classe rural do Brasil uma demonstração dos grandes serviços que já realizou nos trabalhos da paisa que dirige e os resultados que os mesmos vêm apresentando para criar condições mais favoráveis ao desenvolvimento das rurais.”



Serviço volante para obtenção da Carteira Profissional

A D.O.T. do Departamento Estadual do Trabalho, comunica que o serviço volante de identificação de trabalhadores para obtenção de carteira profissional, que se realizará no Bairro da Lapa no cruzamento com as ruas Trindade, Abastecida e Guadalupe, a partir do dia 3 de janeiro próximo, no horário de 12 às 17 horas, onde serão atendidos todos os trabalhadores em geral.



SEJA SOLUCIONADO ATÉ O DIA 3 O CASO DOS ESTUDANTES — Vem se tornando um acontecimento de âmbito nacional a série de crises que atravessa, no momento, a Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, com a campanha, que propende a transformar-se em greve, dos estudantes da referida Faculdade, em face da negativa de abono de faltas, negado pela Congregação do tradicional estabelecimento de ensino. Diante de uma moção do sr. Vicente Ráo, enviada ao professor Linneu Prestes, reitor da Universidade, propondo o restabelecimento do regime de exames, no sentido de aceitar ou rejeitar a solução apresentada. A assembleia, presidida pelo sr. Carlos de Faria, decidiu, por unanimidade, declarar que a assembleia não se comporá até que não seja resolvido o caso dos estudantes.

“New look” para os homens

LONDRES, 29. Os coletores de fantasia, isto é, em voga nos últimos tempos da Rainha Victoria, tiveram uma volta triunfal na Grã-Bretanha da obra de compressão de despa-

NECESSIDADE DE AUMENTAR OS PREÇOS — Demonstramos, à sociedade, que os atuais preços da carne no tendal necessitam ser alterados de forma a dar uma compensação justa ao criador de bovinos de corte. Essa alteração importará na elevação do preço até o limite da paridade de rendimento do mesmo novilho destinado ao abate para xarque. Estamos confiantes em que a Co-

Mercados Municipais

A exemplo dos anos anteriores, amanhã e domingo os Mercados Municipais estarão abertos até as 12 horas e no dia 3 em comemoração ao “Dia dos Mercadores”, permanecerão fechados o dia todo.

Será eleita no proximo dia 11 a nova diretoria da Federação das Industrias

Os srs. Morvan Dias de Figueiredo e Armando de Arruda Pereira, serão, sem contestação, o presidente e vice-presidente que regerão os destinos dessa entidade

A Federação das Industrias de S. Paulo, mantem, ainda, a chama viva do espirito de seu grande presidente, sr. Roberto Simonsen, orientando e pautando todas as suas ações, baseada no legado do grande senador da República que acima de tudo colocava o espirito de união e solidariedade. Com essa característica, a Federação das Industrias do Estado de São Paulo tem colaborado eficientemente com os poderes publicos, de forma justa e equitativa, mas, sempre, defendendo os altos interesses das classes produtoras do país, sem, contudo, sair da linha irrepreensível da conduta traçada pelo sr. Roberto Simonsen, quando seu presidente.

Ainda agora, quando toda a classe está agitada para a realização das eleições no proximo dia 11 de Janeiro, que deverá reger os destinos dessa Federação no proximo ano, os ensinamentos deixados sendo aproveitados, numa compreensão nítida de idealismo e coesão, o que é um motivo de justo orgulho para os proceres que vêm mantendo a mesma centelha vivificante aos destinos dessa Federação.

Segundo conseguimos apurar a clapa para as proximas eleições ainda não está assentada definitivamente, levando em conta os primeiros dias de Janeiro. Sabemos porém que os nomes dos srs. Morvan Dias de Figueiredo e Armando de Arruda Pereira, não sofrerão contestação para os postos de presidente e vice-presidente da entidade, respectivamente, sendo que o sr. Morvan Dias de Figueiredo deverá ocupar, ainda, a presidência do Centro das Industrias, posto que pertenceu ao sr. Roberto Simonsen, e do qual estava licenciado. Fomos informados, também, que a Federação das Industrias pretende trabalhar intensivamente no proximo ano, procurando estabelecer a nossa situação econômica, aproveitando-se de todos os meios ao seu alcance, a fim de que o país possa respirar economicamente, com mais fôlego.

AS NOVAS TARIFAS DE CALEFAÇÃO PROVOCARÃO GERAL INFLAÇÃO

Com a aplicação do custo da eletricidade nos termos da portaria 187, aumentarão os custos de todas as utilidades, em cuja confecção seja necessário o emprego da eletricidade, como no caso do pão, por exemplo. Assim, o vultoso encarecimento das tarifas para fins de calefação, permitido pelo Ministério da Agricultura, virá intensificar a espiral inflacionista, tornando insustentável o orçamento doméstico e agravando, conseqüentemente, o já baixo nível de vida em que vive a maioria de nossa população, que será forçada a abandonar o aquecimento de água, com detrimento do seu conforto, da sua higiene e de sua própria saúde.

Em resumo, é preciso que o supremo magistrado da nação, ponderado, democrata e patriota como é, determine uma rigorosa revisão dos elementos que ditaram a lavratura da portaria 187, do seu Ministério da Agricultura, para que o povo não se desespere, vendo-se reduzido à miséria, para o enriquecimento ilícito das empresas associadas “Light”. Agora, mais do que nunca, deve ser compreendida a sabedoria do provérbio: — “E’ melhor prevenir do que remediar.”

Imprescindível a reestruturação do Departamento de Assistência ao Cooperativismo — Neste ano foram fundadas 30 cooperativas ao passo que foram cancelados os registros de 36 — Cooperativas que servem a fins escusos

A reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS interessada em bem informar o publico relativamente à questão do cooperativismo em nosso Estado, e, conhecendo das muitas complexidades que esse problema apresenta, esteve no Departamento de Assistência ao Cooperativismo, repartição encarregada de fomentar, fiscalizar e prestar assistência às cooperativas registradas, existentes em nosso Estado. Naquela repartição conseguiu obter alguns dados e interessantes informações que se seguem.

Como é de conhecimento daqueles que estão ligados ao assunto do cooperativismo, é um fato ainda discutido se o regime de cooperativas tem tido sucesso em nossa terra ou não. Pelo que nos informaram, em vista dos dados que obtivemos, podemos dizer que, até o momento, o regime do cooperativismo entre nós tem sido um fracasso. O numero de cooperativas que estão paralisadas ou que são dissolvidas anualmente é maior que o de cooperativas que se fundam. Assim, em 1948 foram criadas 30 cooperativas ao passo que foram cancelados registros de 36. E’ verdade que existem numerosas

Retenção criminosa do produto para a venda no cambio negro

O “comando” do Departamento do Abastecimento inutilizou 1.000 quilos de carne caprina e bovina, imprópria para o consumo da população — Prosseguirão hoje as diligências

Continua o Mercado Municipal a servir de assunto para os noticiários de jornais. Sem dúvida, apesar de todas as medidas repressivas, apesar dos esforços das pessoas pela fiscalização, a exploração não foi aliada dali, e o povo continua a sofrer a ganancia, a falta de escrupulos de um punhado de maus negociantes. Embora as exceções honrosas, a verdade é que a maioria das que negociam no Mercado Municipal tem a volúpia do dinheiro fácil, desejam enriquecer a custa da população e em troca mesmo de todos os sacrificios, desde que estes sacrificios sejam feitos por outros que não eles.

Continuando a ser verificado naquele logradouro publico, vem confirmar, mais uma vez, as acusações que a imprensa vem movendo contra grande parte dos que cercam o Mercado Municipal. Foi constatado, pelo “Comando” do Departamento do Abastecimento”, feito de surpresa no Frigorifico do Mercado, que inumeros comestores inscruptulos deixaram de retirar sua mercadoria no dia de Natal para vendê-la a altos preços nas festividades da passagem do ano. E a prova está em que cerca de 600 quilos de carne bovina e caprina foram encontrados deteriorados, em terceiro grau de fermentação.

Essa verdadeira atentado à saúde publica, somente ocorreu a inutilização da mercadoria e

uma multa de 200 cruzeiros, quando o mais racional seria punir os responsáveis e extrair daquele proprio municipal, com a assessoria de técnicos alvares de funcionamento.

NUNCA SE ABATEU TANTO EM CARAPICUBA... Este ano o abate de pequenos animais, no matadouro de Carapicubá, bateu o recorde de todos os tempos. Em palestras com o relatório de formação, há dias, o sr. João Evaristo de Campos, auxiliar do superintendente nos dava ciência que, atendendo às determinações do secretário de Higiene, sr. Paulo Ribeiro Luz, o matadouro de Carapicubá funcionou, na matança do gado, três dias ininterruptamente para atender, a contento, os multiplos pedidos. Trabalhou-se para que proprio municipal, durante o dia e a noite. As turnas se revezavam e a matança prosseguia até altas madrugada. Foram inutilizados 1.000 animais, mangueiras e locais para a pletoia de matança que, nesse dia, atingiu a 8.000 pequenos animais, neles incluídos leitões, cabritos, carneiros, etc.

Apesar desse recorde, nos dias 24 e 25 ultimos, não havia no Mercado Central uma só cabeça a venda, e disso tivemos prova quando ali estivemos por volta das 11 horas do dia 24.

Como se vê, o produto havia, mas, acima de tudo, estava se processando uma pratica criminosa da retenção do produto e sonegação ao comprador para facilitar o malfado “cambio negro”. Essa manobra acaba de ser desmascarada pelo diretor do Departamento do Abastecimento, que foi descobri-lo no Frigorifico do Mercado.

Apesar desse recorde, nos dias 24 e 25 ultimos, não havia no Mercado Central uma só cabeça a venda, e disso tivemos prova quando ali estivemos por volta das 11 horas do dia 24.

Como se vê, o produto havia, mas, acima de tudo, estava se processando uma pratica criminosa da retenção do produto e sonegação ao comprador para facilitar o malfado “cambio negro”. Essa manobra acaba de ser desmascarada pelo diretor do Departamento do Abastecimento, que foi descobri-lo no Frigorifico do Mercado.

JORNAL DE NOTÍCIAS

ANO III || São Paulo — Sexta-feira, 31 de Dezembro de 1948 || N.º 826

Ao invés de assistir às cooperativas do D.A.C. vem dificultando o desenvolvimento das mesmas

Imprescindível a reestruturação do Departamento de Assistência ao Cooperativismo — Neste ano foram fundadas 30 cooperativas ao passo que foram cancelados os registros de 36 — Cooperativas que servem a fins escusos

A reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS interessada em bem informar o publico relativamente à questão do cooperativismo em nosso Estado, e, conhecendo das muitas complexidades que esse problema apresenta, esteve no Departamento de Assistência ao Cooperativismo, repartição encarregada de fomentar, fiscalizar e prestar assistência às cooperativas registradas, existentes em nosso Estado. Naquela repartição conseguiu obter alguns dados e interessantes informações que se seguem.

Como é de conhecimento daqueles que estão ligados ao assunto do cooperativismo, é um fato ainda discutido se o regime de cooperativas tem tido sucesso em nossa terra ou não. Pelo que nos informaram, em vista dos dados que obtivemos, podemos dizer que, até o momento, o regime do cooperativismo entre nós tem sido um fracasso. O numero de cooperativas que estão paralisadas ou que são dissolvidas anualmente é maior que o de cooperativas que se fundam. Assim, em 1948 foram criadas 30 cooperativas ao passo que foram cancelados registros de 36. E’ verdade que existem numerosas

cooperativas que não estão registradas, e isso se deve, principalmente, às dificuldades e despesas do registro. CORRIGIR E NAO ACABAR Em vista desse insucesso é claro que o papel do Departamento de Assistência ao Cooperativismo, como órgão assistencial das cooperativas, deve ser o de investigar as razões desse insucesso e procurar saná-las. Como sabemos, não é possível, primeiramente, que os técnicos de cooperativismo desconhecem economia politica, principios sociais e não tenham conhecimentos de contabilidade — imprescindíveis a uma assistência à altura às cooperativas. Além disto essas pessoas a quem está afeto o trabalho de assistência às cooperativas, na sua maioria, não acreditam no exito do cooperativismo ou então, desconhecem o ideal cooperativista.

As proprias organizações assistenciais vêm a sofrer as conseqüências disso. E’ necessário que as nossas autoridades corrijam essas importantes falhas do D. A. C. reestruturando-o para que esse departamento não seja um departamento inútil, como até agora tem sido. Com lembrar que em novembro deste ano, a Assembleia Legislativa discutiu um projeto de lei no qual um deputado pediu o fechamento do D.A.C. devido à ineficiência do mesmo. Esse projeto, entretanto, não vingou.

REFORMA NECESSARIA O D. A. C. foi criado em 1933. Em 1938, devido ao aumento do numero de cooperativas foi o mesmo reestruturado. Estavam então registradas no Estado de São Paulo, 112 cooperativas, comendando 45.129 associados. De 1938 para cá o aumento no numero de cooperativas foi bem notavel. Em 1947 estavam registradas 491

cooperativas com 162.692 associados, com um capital subscrito correspondente a 150.528.097 cruzeiros. Este ano, entretanto, o numero de cooperativas das quais foi cancelado o registro é maior do que o de novas cooperativas. Há, portanto, um decrescimento. O que fica evidente, diante desses dados, é que a reforma do D. A. C. é uma necessidade premente, que urge seja feita. Caso contrário, o cooperativismo acabará morrendo em nosso Estado. Cuvem lembrar que algumas dessas cooperativas com registro cancelado, pertenciam a certas pessoas que desejavam obter lucros mascarados com o título de cooperados. Muitos desses casos foram descobertos graças ao trabalho dos técnicos do D. A. C. Aí reside, portanto, uma das atividades lousáveis desse departamento.

500 COOPERATIVAS Atualmente estão registradas em nosso Estado, perto de 500 cooperativas, as quais reclamam a assistência que um departamento eficiente possa dar. Entretanto, não é possível, com o atual quadro de ineficiências, o funcionamento das cooperativas do D. A. C. tem produzido bons frutos. Algumas cooperativas, com intuito escusos têm sido fechadas. Com respeito, porém, à assistência às cooperativas, o trabalho tem sido impróprio e mesmo prejudicial. Provavelmente com a reestruturação daquele departamento poderá ser atendida a assistência às cooperativas.

IDEALISTAS E OPORTUNISTAS Algumas cooperativas têm atingido plenamente os seus objetivos. O maior numero delas, todavia, tem fracassado. Não resta dúvida que, muitas vezes, (Conclui na 4.ª pagina)

cooperativas com 162.692 associados, com um capital subscrito correspondente a 150.528.097 cruzeiros. Este ano, entretanto, o numero de cooperativas das quais foi cancelado o registro é maior do que o de novas cooperativas. Há, portanto, um decrescimento. O que fica evidente, diante desses dados, é que a reforma do D. A. C. é uma necessidade premente, que urge seja feita. Caso contrário, o cooperativismo acabará morrendo em nosso Estado. Cuvem lembrar que algumas dessas cooperativas com registro cancelado, pertenciam a certas pessoas que desejavam obter lucros mascarados com o título de cooperados. Muitos desses casos foram descobertos graças ao trabalho dos técnicos do D. A. C. Aí reside, portanto, uma das atividades lousáveis desse departamento.

500 COOPERATIVAS Atualmente estão registradas em nosso Estado, perto de 500 cooperativas, as quais reclamam a assistência que um departamento eficiente possa dar. Entretanto, não é possível, com o atual quadro de ineficiências, o funcionamento das cooperativas do D. A. C. tem produzido bons frutos. Algumas cooperativas, com intuito escusos têm sido fechadas. Com respeito, porém, à assistência às cooperativas, o trabalho tem sido impróprio e mesmo prejudicial. Provavelmente com a reestruturação daquele departamento poderá ser atendida a assistência às cooperativas.

IDEALISTAS E OPORTUNISTAS Algumas cooperativas têm atingido plenamente os seus objetivos. O maior numero delas, todavia, tem fracassado. Não resta dúvida que, muitas vezes, (Conclui na 4.ª pagina)

cooperativas com 162.692 associados, com um capital subscrito correspondente a 150.528.097 cruzeiros. Este ano, entretanto, o numero de cooperativas das quais foi cancelado o registro é maior do que o de novas cooperativas. Há, portanto, um decrescimento. O que fica evidente, diante desses dados, é que a reforma do D. A. C. é uma necessidade premente, que urge seja feita. Caso contrário, o cooperativismo acabará morrendo em nosso Estado. Cuvem lembrar que algumas dessas cooperativas com registro cancelado, pertenciam a certas pessoas que desejavam obter lucros mascarados com o título de cooperados. Muitos desses casos foram descobertos graças ao trabalho dos técnicos do D. A. C. Aí reside, portanto, uma das atividades lousáveis desse departamento.

500 COOPERATIVAS Atualmente estão registradas em nosso Estado, perto de 500 cooperativas, as quais reclamam a assistência que um departamento eficiente possa dar. Entretanto, não é possível, com o atual quadro de ineficiências, o funcionamento das cooperativas do D. A. C. tem produzido bons frutos. Algumas cooperativas, com intuito escusos têm sido fechadas. Com respeito, porém, à assistência às cooperativas, o trabalho tem sido impróprio e mesmo prejudicial. Provavelmente com a reestruturação daquele departamento poderá ser atendida a assistência às cooperativas.

IDEALISTAS E OPORTUNISTAS Algumas cooperativas têm atingido plenamente os seus objetivos. O maior numero delas, todavia, tem fracassado. Não resta dúvida que, muitas vezes, (Conclui na 4.ª pagina)

cooperativas com 162.692 associados, com um capital subscrito correspondente a 150.528.097 cruzeiros. Este ano, entretanto, o numero de cooperativas das quais foi cancelado o registro é maior do que o de novas cooperativas. Há, portanto, um decrescimento. O que fica evidente, diante desses dados, é que a reforma do D. A. C. é uma necessidade premente, que urge seja feita. Caso contrário, o cooperativismo acabará morrendo em nosso Estado. Cuvem lembrar que algumas dessas cooperativas com registro cancelado, pertenciam a certas pessoas que desejavam obter lucros mascarados com o título de cooperados. Muitos desses casos foram descobertos graças ao trabalho dos técnicos do D. A. C. Aí reside, portanto, uma das atividades lousáveis desse departamento.

500 COOPERATIVAS Atualmente estão registradas em nosso Estado, perto de 500 cooperativas, as quais reclamam a assistência que um departamento eficiente possa dar. Entretanto, não é possível, com o atual quadro de ineficiências, o funcionamento das cooperativas do D. A. C. tem produzido bons frutos. Algumas cooperativas, com intuito escusos têm sido fechadas. Com respeito, porém, à assistência às cooperativas, o trabalho tem sido impróprio e mesmo prejudicial. Provavelmente com a reestruturação daquele departamento poderá ser atendida a assistência às cooperativas.

IDEALISTAS E OPORTUNISTAS Algumas cooperativas têm atingido plenamente os seus objetivos. O maior numero delas, todavia, tem fracassado. Não resta dúvida que, muitas vezes, (Conclui na 4.ª pagina)

Está em jogo o prestígio da Camara Municipal nas eleições de amanhã

As duas chapas que serão apresentadas para a escolha da Mesa — A bancada do partido do sr. Lincoln Feliciano apóia o candidato do P. S. P.

Já são conhecidas as duas chapas que concorrerão às eleições de amanhã para a Mesa da Camara Municipal.

A chapa governista, que conta com o apoio da bancada da “oposição” do PSD, é a seguinte: presidente, Valdemar Teixeira Pinto; vice-presidente, Roberto Gomes Pedrosa; 1.º secretário, Anís Aldar; 2.º secretário, José de Moura; 3.º secretário, Lopes Glanville.

A chapa contrária, que reúne as maiores simpatias do plenário e apoio de varios deputados, da bancada da UDN e outras, está assim constituída: presidente, Valdemar Teixeira Pinto; vice-presidente, Valério Giulii; 1.º secretário, José Diniz; 2.º secretário, Lopes Glanville; 3.º secretário, Antenor Erveu Bertarello.

Poderá haver modificações de ultima hora, mas até ontem, as duas chapas completas eram as que mencionamos acima. Como se vê, por incrível que pareça, a bancada do partido do sr. Lincoln Feliciano está representada e apoiada a chapa do sr. Valdemar Teixeira Pinto, nome escolhido numa reunião irregular da bancada do P.S.P. e que teria assumido o compromisso formal de conseguir a aprovação das contas do ex-presidente Paulo Lania. Do Valdemar Teixeira Pinto, pouco ou nada tem a dizer. Mesmo porque tem sido, no plenário, uma figura completamente nula, limitada a aparições importunadas, quando não ridiculas. Será, na presidência, no duvidoso caso de vitória — e essa é a opinião generalizada na Camara — um desastre. Identico no que foi o sr. Angelo Bortolo numa das secretarias. Está claro que as conseqüências funestas, de sua eleição recairão sobre todo o Legislativo, e, conseqüentemente, sobre o povo, que muito espera da Edilidade no ano que amanhã se inicia.

Se, conseqüentemente, de chapa, o sr. Roberto Gomes Pedrosa, chamado já com feliz acerto por um cronista parlamentar de “golero do plenário”, procurará fazer da Mesa um “campo” imune a todos os petardos que forem lançados e não sairá, por certo, usar daquela liberalidade que se justifica, sempre que não venha contra-

riar o expresso no Regulamento. Isso, em face dos compromissos pre-eleitorais assumidos. O sr. Anís Aldar, nas raras vezes que ocupou a presidência da Assembleia do sr. Marry Junior, revelou-se totalmente falho da autoridade que o posto exige. E o que se viu foram discursos, aparições e questões de ordem após o encerramento das sessões que se prolongaram noite a dentro. Finalmente, o sr. José de Moura, pode ser um ultimo reporter, mas irrita aos ouvidos de qualquer cristão quando lê — e sempre os lê — seus discursos.

Entre o sr. Valdemar Teixeira Pinto e o sr. J. A. Marry Junior, não se pode admitir dos edis paulistas a mínima hesitação. Trata-se não apenas de uma questão de competência, como principalmente de justiça. A Camara Municipal está jogando seu prestígio na cartada do dia 1.º de janeiro. Eleição de uma Mesa. O sr. Valdemar Teixeira Pinto para a presidência da Mesa, e o povo paulista não só poderá receber pesames, quando faz luz a votos de muitas felicidades no ano de 1949.

Entre o sr. Valdemar Teixeira Pinto e o sr. J. A. Marry Junior, não se pode admitir dos edis paulistas a mínima hesitação. Trata-se não apenas de uma questão de competência, como principalmente de justiça. A Camara Municipal está jogando seu prestígio na cartada do dia 1.º de janeiro. Eleição de uma Mesa. O sr. Valdemar Teixeira Pinto para a presidência da Mesa, e o povo paulista não só poderá receber pesames, quando faz luz a votos de muitas felicidades no ano de 1949.

Entre o sr. Valdemar Teixeira Pinto e o sr. J. A. Marry Junior, não se pode admitir dos edis paulistas a mínima hesitação. Trata-se não apenas de uma questão de competência, como principalmente de justiça. A Camara Municipal está jogando seu prestígio na cartada do dia 1.º de janeiro. Eleição de uma Mesa. O sr. Valdemar Teixeira Pinto para a presidência da Mesa, e o povo paulista não só poderá receber pesames, quando faz luz a votos de muitas felicidades no ano de 1949.